

DIÁRIO DE AVEIRO
Exm^o. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Aveiro
Praça Republica
3800 AVEIRO

Redacção e Publicidade: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D/1.-B — 3800 AVEIRO — Telefones 24601/20627 — Telex 37489

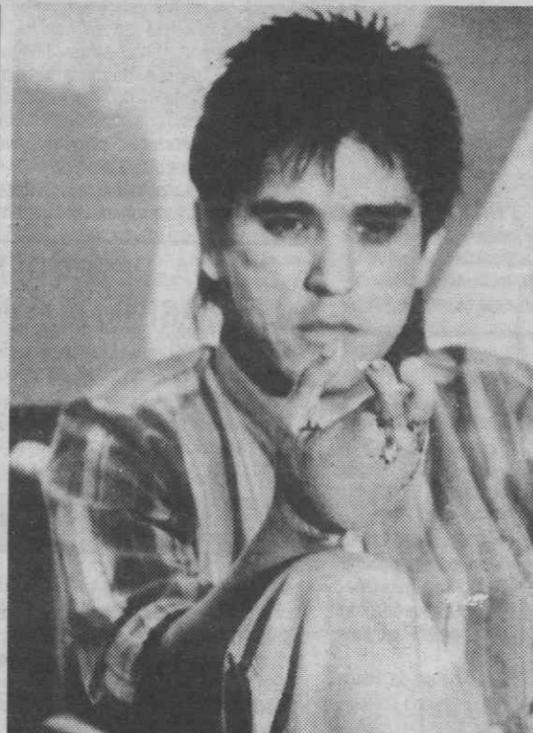
Fragatas levam Cavaco Silva à Alemanha Federal

UM «ROMANCE» COM DEZ ANOS

A questão da aquisição por Portugal de três fragatas à República Federal da Alemanha é um dos pontos na agenda do Primeiro-Ministro Cavaco Silva que segunda-feira inicia uma visita oficial àquele país. Embora todos os acordos quanto à forma de aquisição estejam já

feitos e esteja definido que a RFA contribuirá com 490 milhões de marcos para a construção das fragatas, falta estabelecer quais os sectores portugueses em que se efectuarão as compras alemãs no valor das contrapartidas acordadas.

(Cont. na página 6)



S. FRANCISCO — Dr. Francisco Bucio, de 28 anos, natural do México, exhibe a sua mão que sofreu uma transplantação de dedos dos seus pés e que foi efectuada por uma equipa médica de S. Francisco. Bucio perdeu quatro dedos da sua mão num recente terramoto que assolou a Cidade do México tendo nomeadamente provocado a derrocada do hospital onde ele se encontrava.



S. FRANCISCO — O administrador dum armazém de licores, certifica-se se as garrafas de vinho italiano que lhe chegaram têm o certificado de análise que garante a não existência de álcool metílico no vinho.
Telefoto Reuter/NP — Diário de Aveiro

Canção para a Noruega será na Suécia?

O Festival Europeu da Canção de 1986 poderá realizar-se na Suécia e não na Noruega, tal como está previsto, devido a uma disputa laboral, disseram ontem os organizadores.

A transmissão do concurso está prevista para 4 de Maio, a partir da cidade de Bergen, depois de um grupo norueguês ter ganho o concurso do ano passado, na Suécia.

Contudo, a menos que um conflito laboral que afecta os serviços de restaurantes e hotéis esteja resolvido dentro dos próximos nove dias, o espectáculo talvez tenha que ser realizado na Suécia, acrescentaram.

«O adiamento está fora de questão», afirmou Per Selstroem, um dos organizadores por parte da Noruega.

Polegar «malandro» não convenceu o juiz

Um homem de 33 anos que respondia num tribunal de Hong Kong por ter beliscado o traseiro de uma senhora atribuiu, quinta-feira, a culpa ao seu polegar direito, que segundo ele executa movimentos incontroláveis.

Cheung Yun-Fuk disse ao juiz que desde a infância não conseguia controlar os movimentos do seu polegar «malandro», e que a culpa não era dele se o dito polegar tinha beliscado o traseiro de uma senhora, por sinal no dia de São Valentim.

O juiz Michael Hill não se deixou impressionar pela defesa inédita do réu, e condenou-o a nove meses de prisão, ao que contribuiu o facto de Cheung Yun-Fuk ter beliscado a mesma senhora no mesmo sítio um mês depois e ter sido já condenado oito vezes pelo mesmo motivo.

NESTA EDIÇÃO

PISCINA DE AVEIRO REABRE COMPLETAMENTE REMODELADA

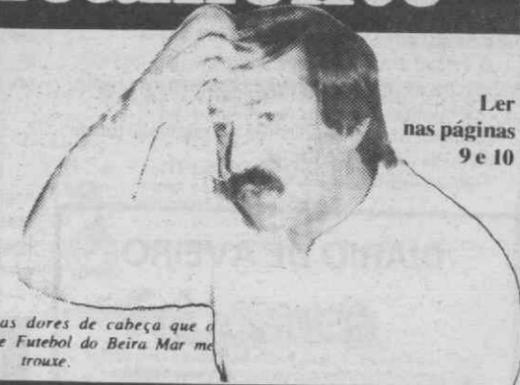
Ler na pág. 2

PELA PRIMEIRA VEZ UM PAPA VISITA UM SINAGOGA

Ler na última página

O Beira Mar está a ser dirigido anarquicamente

Afirmou-nos Jorge Matos ex-chefe do Departamento de Futebol do Beira Mar



Ler nas páginas 9 e 10

Foram muitas as dores de cabeça que o Departamento de Futebol do Beira Mar encontrou.

Dezasseis quilos de cocaína apreendidos no aeroporto de Lisboa

Funcionários alfandegários do Aeroporto de Lisboa apreenderam nos últimos quatro dias, cinco indivíduos com um total de 15,910 quilos de cocaína no valor de mais de 318 mil contos.

Um informador da Direcção-Geral das Alfândegas, disse tratar-se da maior apreensão registada este ano em Portugal.

Funcionários alfandegários detectaram quinta-feira dois turistas estrangeiros um italiano e outro argentino provenientes de um voo de S.

Paulo, Brasil, cujo comportamento se afigurava suspeito.

Os dois turistas segundo o mesmo informador foram submetidos a uma revisão tendo sido detectado que cada um deles trazia 3.600 quilos e 3.620 quilos de cocaína.

Na ocasião os mesmos funcionários alfandegários de serviço no Aeroporto de Lisboa, suspeitaram de um outro cidadão estrangeiro, de

nacionalidade belga, proveniente de um voo comercial proveniente de Caracas e com destino a Portugal.

Feita uma revisão geral foi encontrado em capas de dossiers de discos de música 5,960 quilos de cocaína.

O mesmo informador acrescentou que os dois primeiros turistas pretendiam seguir para a Dinamarca e o terceiro o seu destino era Portugal.

Os funcionários da Alfândega do Aeroporto de Lisboa no início desta semana registaram mais duas apreensões de cocaína com o peso total de 2,730 quilogramas no valor de 54.600 contos.

As apreensões de cocaína de segunda-feira no Aeroporto Internacional de Lisboa totalizaram 15,910 quilos no valor total de 318.600 contos.

Os cinco turistas estrangeiros mais a droga apreendida foram entregues pelos funcionários da Alfândega à Polícia Judiciária.

Piscina de Aveiro reabre completamente remodelada

Tendo fechado no passado mês de Outubro, a piscina de Aveiro reabrirá no próximo dia 14.

O motivo do seu encerramento, como já referimos noutra edição, foi a sua completa remodelação, desde os balneários que se encontravam em avançado estado de degradação em virtude «da falta de cuidado na sua utilização pelos utentes», disse-nos um dos responsáveis, até à entrada da água, limpeza, aquecimento, tanques de compensação e sistema de quebra ondas, tendo atingido os seus custos globais, 6.800 contos.

Como única piscina da cidade, esta não pode deixar de ter uma enorme utilização, encontrando-se aberta desde as 8.30 horas até cerca da meia-noite. Perto de mil utentes frequentam-na diariamente desde os clubes

ASSOCIAÇÃO DE ESPECIALISTAS DA FORÇA AÉREA COMEMORA ANIVERSÁRIO

A Associação de Especialistas da Força Aérea, em convívio anual nacional, comemora hoje o seu décimo aniversário que tem lugar no BOP-2 (Batalhão Operacional de Tropas Pára-Quedistas) e AM-2 (Aeródromo Militar) em S. Jacinto, local onde foi criada a citada Associação.

Está presente o Chefe do Estado-Maior da Força Aérea, general Brochado de Miranda, além dos comandantes das respectivas unidades.

O convívio tem início às 12 horas com uma missa à qual se segue uma visita à unidade, um almoço de confraternização e uma tarde recreativa.

MOVIMENTO REDUZIDO NO PORTO DE AVEIRO

Apenas se registaram ontem duas entradas e duas saídas no porto de Aveiro.

Com efeito, deram ontem entrada no porto dois barcos alemães, o «Hornpurg», que entrou em lastro e o «Rugard» que transportava diversa maquinaria. Verificou-se ainda as saídas do «Siams», alemão, carregado com pasta de papel e o «Bismarckstein», também alemão e que saiu com pasta de papel.

NECROLOGIA

MARIA DEOLINDA RIBEIRO MAGALHÃES — Faleceu no passado dia 9, Maria Deolinda Ribeiro Magalhães, de 18 anos, casada, natural de Salréu — Estarreja e residente que foi em Cacia.

Era casada com Joaquim Filipe da Rocha Tavares da Silva e deixa uma filha menor de 10 meses.

A extinta que tinha sido vítima de um acidente de viação faleceu quando era transportada para os Hospitais da Universidade de Coimbra.

O funeral realiza-se hoje, às 10 horas, saindo da Igreja de Cacia, para o cemitério local.

Trata a Agência Fonseca (Cacia).

JAIME FERREIRA DA SILVA — Faleceu ontem no Hospital de Aveiro, Jaime Ferreira da Silva, de 83 anos, casado, residente nesta cidade.

O extinto era casado com Maria Ferreira Martins.

O funeral realiza-se hoje pelas 11 horas, saindo da Igreja da Misericórdia para o Cemitério Sul.

Trata a Agência Capela.

JOÃO MARIA FERNANDES CASQUEIRA — Faleceu no passado dia 10, João Maria Fernandes Casqueira, de 72 anos, casado, residente que foi em Gafanha do Carmo.

O extinto era casado com Rosalina da Conceição Pinho e pai de Guiomar Salvador Casqueira e de Filinto Salvador Casqueira.

O funeral realizou-se ontem da sua residência para o cemitério da Gafanha do Carmo.

Tratou a Agência Ilhavense.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 1 - N.º 248

Director — Adriano Calle Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Armenio Bajouca
Propriedade — Adriano Calle Lucas (Diaveiro) — Empresa do «Diário de Aveiro», Lda em organização

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 43579.
AGUEDA — Rua José Suceana, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.
VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.
FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25144 — Telex 53977.
COIMBRA — Rua da Sofia, 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.
Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Industrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

locais, militares, INATEL, CERCJ e jardins de infância. Encontra-se já nos gabinetes competentes o projecto para ampliação das actuais instalações nos terrenos adjacentes pertencentes à Escola Secundária.

Ao inquirirmos junto dos professores de natação, a razão de tão prolongada inactividade foi-nos dito ter-se devido ao facto dos materiais utilizados não se fabricarem em Portugal, pelo que tiveram de ser importados, tornando assim o processo mais moroso.

Parece pois e pelo que nos foi dado observar que no próximo dia 14 esta estará em funcionamento.

LOTA: PESCA RENDEU QUASE 3000 CONTOS

Três barcos da pesca de arrastão descarregaram ontem na Lota 8.337 kg de peixe que renderam 889.631\$00.

A pesca artesanal motora depositou nos cofres da Lota 148.850\$00, enquanto a pesca local deixou 217.179\$00.

PELA P.S.P.

VIATURA ASSALTADA

Augusto Martins Nogueira, residente nesta cidade, apresentou queixa contra indivíduos não identificados, que no passado dia 5, pelas 10 horas, lhe furtaram do interior da sua viatura, duas carteiras, uma com 1.500\$00 e a outra os documentos do veículo e artigos avaliados em 4.500\$00.

«BIDALCAR» ASSALTADA

Vitor Manuel Monteiro dos Santos apresentou queixa na PSP contra desconhecidos na noite de 9 para 10, arrombaram portas e janelas da empresa, furtando as escovas e pneus duma viatura que ali se encontrava, não indicando o valor do furto.

OPERAÇÃO CONJUNTA COM INSPECÇÃO DAS ACTIVIDADES ECONÓMICAS

Em operação conjunta com a Inspeção das Actividades Económicas a PSP, em Aveiro, Espinho e Ilhavo, fiscalizou 51 estabelecimentos, daí resultando doze autuações, 6 por falta de facturas, 2 por falta de boletim de sanidade, 1 por especulação e 3 por falta de preços marcados.

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTES DE VIAÇÃO

Deram entrada no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes de viação: Joaquim Rodrigues Simões, der 47 anos, casado, operário, residente em Gafanha da Nazaré que depois de tratado pôde seguir o seu destino; Anacleto Alves, de 62 anos, casado, marítimo, residente em Ilhavo, que devido a acidente ocorrido na Gafanha da Nazaré recebeu tratamento e pôde regressar à sua residência; António Augusto Coelho Gonçalves, de 21 anos, operário fabril, residente em S. Cosme — Gondomar, tendo sido vítima de acidente ocorrido em Albergaria-a-Velha; e, de um acidente ocorrido na Oliveirinha ficou internado devido ao seu estado, António Simões Marques, de 11 anos, estudante, residente na Oliveirinha.

AGRESSÃO

Feliciano José Mendes Marinho, de 22 anos, casado, pedreiro, residente na Gafanha da Encarnação, tendo sido vítima de agressão recebeu tratamento no Serviço de Urgências daquele hospital e pôde seguir o seu destino.

ACIDENTES ESCOLARES

André Pinto Henriques Tavares, de 5 anos, residente nesta cidade; e, Sara Raquel Costa Esteves, de 10 anos, residente nesta cidade, receberam tratamento naquele hospital devido a acidentes escolares e puderam regressar aos seus locais de ensino depois de assistidos.

Comissão da Senhora de Vagos festeja aniversário

Numa tradição que pretende manter viva, esteve reunida há dias, num jantar de confraternização, a Comissão do Santuário da Senhora de Vagos, que desde há sete anos se encontra à frente dos destinos daquele organismo.

Particularmente polémica na altura, a autonegação da referida Comissão ocorrida a 1 de Abril de 1979, teve como principal objectivo a reconstrução de um templo do princípio deste século, que se encontrava em ruínas sem que a entidade paroquial tomasse quaisquer medidas.

Algo agitado a princípio, o bom relacionamento da Comissão com o Pe. Carvalho e Silva acabaria por impor-se, tendo-se processado sem dificuldades as necessárias obras de restauro na capelinha mariana, culto obrigatório dos peregrinos da região.

De referir a ajuda da população, que correspondeu na altura da melhor maneira, chamando a si, como seria de esperar, os encargos maiores com o restauro, orçados em algumas centenas de contos.

De então para cá, a Comissão tem vindo a efectuar diversas outras obras, procurando deste modo dar seguimento a uma obra encetada fez agora sete anos.

Com a entrada em vigor das normas regulamentadoras da pastoral, aprovadas pela diocese em Outubro último, a Comissão deixou de ter esta designação, encontrando-se de momento os seus membros integrados na Fábrica da Igreja Paroquial de Vagos, embora com estatuto autónomo, que lhes permite gerir até Outubro próximo os destinos do Santuário.

Formada por apenas seis membros (eram sete à partida), a Comissão é presidida pelo Pe. Teixeira das Neves, pároco de Vagos.

Passageiros retidos em Vagos contestam horário na Rodoviária

Passageiros da Rodoviária Nacional (RN) com destino a Sosa, Ouca e Rio Tinto, no concelho de Vagos, estão a ser vítimas de discriminação por parte daquela transportadora — apurou «DA» de fonte muito segura.

De facto, a carreira que deixa Aveiro com destino àquelas localidades, e sai da capital do distrito às 16.30 horas, tem uma longa «paragem» em Vagos (cerca de hora e um quarto), o que faz com que os eventuais passageiros para aquelas localidades tenham de ficar retidos no centro de Vagos.

Enquanto isso, a mesma carreira faz um serviço com crianças das escolas, de Vagos a Choca do Mar, retomando o percurso normal por volta das 18 horas.

Este interregno, que tem sofrido várias queixas por

parte dos utentes, tem prejudicado sobremaneira as populações rurais daquelas freguesias do concelho de Vagos, que evitam utilizar aquele meio de transporte.

Reclamações das mais diversas têm chegado até aos condutores (o serviço é feito por agente único), os quais se têm tornado impotentes para resolver a situação, que de resto não será da sua competência.

O concelho de Vagos, que presentemente se encontra mal servido em matéria de transportes, viu recentemente aumentado o serviço na zona com mais

duas carreiras diárias, uma ao fim da manhã e outra a meio da tarde. Porém, uma e outra vêm o tráfego reduzido, em virtude do percurso utilizado ser o de Ilhavo, quando o deveria ser pelas Gafanhas.

ACIDENTES DE TRABALHO

Vítimas de acidentes de trabalho receberam tratamento no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro e depois de assistidos puderam regressar aos seus locais de trabalho: Júlio Manuel M. Gonçalves, de 21 anos, electricista, residente em S. Bernardo; Armindo Ravara dos Santos, de 52 anos, casado, pintor, residente na Gafanha da Nazaré; António Alberto Carteiro Alves, de 26 anos, casado, serralheiro, residente em S. Bernardo; António Ramiro G. Ferreira, de 30 anos, casado, pedreiro, residente em Vilar; e, Mário Manuel Gonçalves Soares, de 33 anos, casado, metalúrgico, residente nesta cidade.

QUEDAS

Maria da Silva Moreira, de 65 anos, casada, doméstica, residente em Ouca — Vagos; e, Rafael Silva Loureiro, de 14 anos, residente em S. Bernardo. Sendo vítimas de quedas receberam tratamento naquele hospital e puderam regressar às suas residências.

ACIDENTES PESSOAIS

Receberam tratamento no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes pessoais e depois de tratados puderam regressar às suas residências: Nelson Marques Marinho, de 8 anos, estudante, residente na Póvoa do Valado; João Fernandes Podence, de 18 anos, padreiro, residente na «Feiro de Março»; Carlos Manuel Jesus Silva, de 31 anos, casado, pedreiro, residente em Cacia; António Carlos Silva Teixeira, de 23 anos, estudante e residente nesta cidade; Fernando Augusto Ribau Dias, de 14 anos, estudante, residente nesta cidade; e, Maria da Glória das Neves, de 27 anos, solteira, doméstica, residente em Águeda.

LOTARIA

13.ª EXTRACÇÃO (LOTARIA ESPECIAL DE ABRIL)

LISTA DOS PRÉMIOS

- 1.º Prémio — 65.683 — 60.000 contos.
2.º Prémio — 6.918 — 10.000 contos.
3.º Prémio — 5.535 — 3.000 contos.

Prémios de 120.000\$00 — 1386, 2344, 4555, 9991, 11769, 12849, 13360, 13494, 16938, 17413, 17597, 19553, 22202, 24600, 25411, 25658, 26198, 26957, 30117, 32952, 33535, 36689, 38544, 40344, 43136, 44336, 45419, 46849, 48711, 50678, 52208, 52669, 63975, 67769, 69738, 70665, 70709, 72447, 72891, 76250.

Prémios de 85.500\$00 — Aproximações ao 1.º prémio — 65.682 e 65.684.

Prémios de 10.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam — 155, 258, 444, 641, 645, 713, 794, 926.

Prémios de 20.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam iguais aos dos 1.º, 2.º e 3.º prémios — 535, 683, 918.

Prémios de 6.000\$00 — Centenas dos 1.º, 2.º e 3.º prémios — de 65.601 a 65.700; de 6.901 a 7.000; de 5.501 a 5.600.

Terminações — 3 — 5.000\$00; 2-4 — 4.000\$00.

Novas sociedades comerciais na zona de Aveiro

Foram constituídas, recentemente, na zona de Aveiro, as seguintes novas sociedades comerciais com capital igual ou superior a cem mil escudos.

PADARIA DAS 5 BICAS, L.DA — Sede: Aveiro. Objecto: indústria de panificação. Capital: 500.000\$00.

DUARTE & BASTOS, L.DA — Sede: Oliveira de Azeméis. Objecto: fabricação de calçado de couro e pele. Capital: 200.000\$00.

FIGUEIREDO, TERESA RODRIGUES & FILHOS, L.DA — Sede: Vale de Cambra. Objecto: exploração de restaurante e bar. Capital: 900.000\$00.

HABITAVEIRO — CONSTRUÇÕES URBANAS, L.DA — Sede: Ilhavo. Objecto: indústria de construção civil, compra e venda de propriedades e materiais de construção. Capital: 5.000.000\$00.

JOINAL — OFICINAS METALÚRGICAS, L.DA — Sede: Base de Alagoa, Travessa, Águeda.

Objecto: indústria e comércio de produtos metalomecânicos de fundição e serralharia. Capital: 12.500.000\$00.

PERFUMARIA MIRAGEM, L.DA — Sede: Ovar. Objecto: comércio de papelaria, perfumaria, bijuteria, «bibelots», carteiras e miudezas. Capital: 400.000\$00.

CLÍNICA DE REABILITAÇÃO AVEIRENSE, L.DA — Sede: Aveiro. Objecto: medicina física e reabilitação. Capital: 500.000\$00.

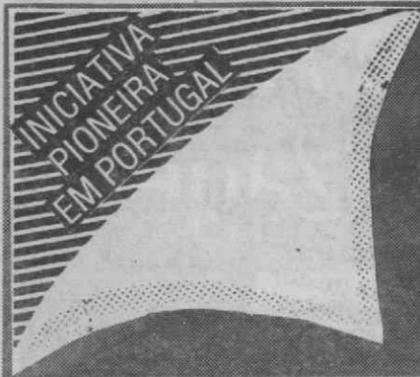
ALTERAÇÃO DE CAPITAL

Na empresa «Farias, Sá & Silva, L.da», com sede e estabelecimento no lugar das Ladeiras, freguesia de Arrifana, do concelho da Feira, foi alterado o capital social de 3.500.000\$00 para 7.000.000\$00. Com esta

alteração, as quotas daquela sociedade ficaram distribuídas da seguinte maneira: duas de 3.250.000\$00, pertencendo uma a cada um dos sócios Ângelo de Almeida Faria e Agostinho de Almeida Faria, e duas de 250.000\$00, pertencendo uma a cada uma das sócias Olga de Sá Matias e Maria Teresa Carvalho Tavares da Silva.

OBRAS A CONCURSO NA ZONA DE AVEIRO

A Câmara Municipal de São João da Pesqueira abriu concurso público para arrematação da empreitada de construção (abertura e terraplanagem) da estrada municipal entre Várzea de Trevões e Espinho (1.ª fase) — lanço entre Várzea de Trevões e o Rio Torto. A base de licitação é de 22.273.000\$00.



Associação Comercial de Aveiro lançou cursos de aprendizagem profissional para o Comércio

Cerca de meia centena de jovens oriundos de diversos concelhos do distrito, com destaque para Águeda, têm vindo a frequentar desde o passado dia 3 de Fevereiro, cursos de aprendizagem profissional, especialmente direccionados para o comércio, numa iniciativa inédita no País, da Associação Comercial de Aveiro (ACA).

Os cursos, dois de profissionais de vendas e um de técnicos administrativos, prolongar-se-ão até ao dia 31 de Dezembro de 1988, estando a ser ministrados por 4 professores do Ensino Secundário e 3 monitores-formadores, no terceiro piso das instalações da ACA, que para o efeito foi alvo de obras de remodelação e adaptação que orçaram em mais de dois mil contos.

Ocupando 40 horas semanais, os cursos encontram-se divididos em 3 grandes blocos: formação geral, formação tecnológica e formação no posto de trabalho. Do primeiro, fazem parte as disciplinas de português, inglês, matemática e mundo actual. Do segundo, e no que concerne aos profissionais de vendas, os alunos recebem aulas de introdução à organização do trabalho, relações interpessoais, contabilidade elementar e matemática financeira, noções de gestão e stock, prática de expedição geral e higiene e segurança no trabalho.

Quanto ao curso de técnicos administrativos as disciplinas são introdução à organização do trabalho, higiene e segurança no trabalho, relações interpessoais, dactilografia, máquinas de escritório, contabilidade elementar, técnicas básicas de secretariado, técnicas elementares de economato, armazém e gestão de stock, circuito de informação, correspondência e arquivo.

Visando, essencialmente, a valorização profissional dos jovens que, na sua esmagadora maioria, se debatem com o drama do primeiro emprego, os cursos foram criados pelo Decreto-Lei n.º 102/84, de 29 de Março, e regulamentados pela Portaria n.º 626/85, de 21 de Agosto.

Previstos inicialmente para arrancarem em Outubro do último ano, os cursos de aprendizagem só começaram a funcionar, como já se disse, em Fevereiro passado, atraso que, de alguma maneira, terá estado na origem da desistência de cerca de 40 dos aproximadamente 90 candidatos inscritos desde a primeira hora.

Apoiados financeiramente pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional, os cursos custam largos milhares de contos já que compreendem a aquisição de material didáctico e equipamento do mais moderno que há, encargos com os professores, monitores-formadores, bolsas de estudo e refeições dos alunos.

EMPRESAS RESPONDERAM POSITIVAMENTE À INICIATIVA

Um dos blocos dos cursos que se assume, indubitavelmente, como a grande novidade, é a formação no posto de trabalho. Com efeito, os alunos passam 16 das 40 horas semanais a trabalhar em empresas que responderam positivamente ao apelo dos responsáveis da Associação Comercial, como nos refere o presidente António Videira:

«Não obstante desconhecerem pormenorizada-

mente o projecto, três dezenas de empresas aveirenses decidiram-se a colaborar connosco, facilitando a admissão dos alunos sem que lhes advenha qualquer tipo de encargo. Ali, no mundo do trabalho, em contacto directo com a realidade da vida, os alunos vão aplicando os seus conhecimentos teóricos e adquirindo a indispensável experiência que muito útil lhes será na altura em que comecem a trabalhar 'a sério'».

Para o presidente da ACA, o lançamento destes cursos teve muito a ver «com a falta de um certo profissionalismo em alguns dos empregados do comércio aveirense e, também, com a escassez dos próprios empregados». Isto para além de ser uma «saída útil para os jovens que, por diversas razões, abandonaram os estudos e se encontram à procura do primeiro emprego».

A meia centena de jovens que frequenta os cursos de aprendizagem profissional dispõem de todas as condi-

(Cont. na página 4)



Dois aspectos da frequência das aulas de formação.



Milton Santos, secretário-geral da Associação Comercial de Aveiro.



PLACA DE PRATA
AO PRESTÍGIO
COMERCIAL
1983

SOMOS O MAIOR
PRODUTOR DE
* ERVILHA CONGELADA, BATATA PRE-FRITA
CONGELADA — FEIJOÃO VERDE CONGELADO
MACEDONIAS

* Postcamento e Filetagem
de pescado

* Empreendimento virado ao mercado
interno, à exportação e ao abastecimento
da indústria conserveira

* ENTREPÓSITO FRIGORÍFICO
14.000 m³
congelação hora — 11 toneladas



friopesca

FRIOPESCA — REFRIGERAÇÃO DE AVEIRO, LDA.

ENTREPÓSITO FRIGORÍFICO: GAFANHA DA NAZARE

ESCRITÓRIO: AVENIDA PEDRO ALVARES CABRAL

Telef. 361199 - 361178 — Telex 37462 — GAFANHA DA NAZARE

3 8 3 0 1 L H A V O



INSTRUMENTOS MUSICAIS — ESCOLA DE MÚSICA

JOVEM ORQUESTRA **ADÁGIO**

Rua Vol. Guilherme Gomes Fernandes, 42-A
3800 AVEIRO Telef. 29253 - 29676

Estamos presentes na «Feira de Março/86»



Presidente da ACA, António Videira.

(Da página 3)

ções para adquirir uma excelente valorização. A Associação Comercial tem pugnado que, para além da bolsa de estudo que foi atribuída (6.750\$00, o equivalente a 30% do ordenado mínimo nacional), cada aluno possa ter uma verba para alimentação e para transportes.

No que se refere às refeições dos jovens estudantes, a ACA fornece diariamente senhas de alimentação na cantina de uma das «secundárias» de Aveiro. Antes, porém, os alunos já passaram pelos «restaurantes» da Universidade e da PSP e por um restaurante (propriamente dito) da cidade.

Para a eventualidade de um qualquer acidente de trabalho, a ACA celebrou um seguro com uma companhia do ramo, o que diz bem do cuidado e empenho colocados pelos responsáveis nestes cursos.

Além disso, quer o presidente da ACA, António Videira, quer o secretário-geral da Associação, Milton Santos — um entusiasta —, fizeram questão em salientar o apoio recebido do Governo Civil e do Município local, ajudando, também eles, a vencer as naturais dificuldades existentes numa empreitada como esta.

«Dificuldades que a Associação procura vencer com um único objectivo — acrescenta António Videira — o de garantir que os alunos beneficiem ao máximo do esforço que está a ser feito para a sua valorização profissional».

FORMAÇÃO PROFISSIONAL INDISPENSÁVEL PARA O PROGRESSO

É por demais evidente o entusiasmo dos alunos, professores, monitores-fundadores e responsáveis da ACA. Entusiasmo que, agora, já se estende, também, aos empresários-colaboradores, passada que está a natural fase de expectativa.

Outro entusiasta foi, em tempos, o então secretário de Estado do Emprego e Formação Profissional, Rui Amaral, que depois de lhe ter sido dado conhecimento da ideia, se deslocou à sede da ACA, acompanhado pelo presidente da Comissão Nacional de Aprendizagem, eng.º Pedro Vidal, que muito tem apoiado estes cursos, para a este confiar um projecto de criação e dinamização do Centro Protocolar de Formação Profissional da Associação Comercial de Aveiro. Aqui terá começado, verdadeiramente, o arranque dos actuais cursos.

É do domínio público que, com a nossa entrada no Mercado Comum, um dos desafios que somos chamados a vencer é o da formação profissional. Formação

Associação Comercial de Aveiro lançou cursos de aprendizagem profissional

Reportagem de João Oliveira (texto)
João Ricardo (fotos)

profissional que um dos professores, o dr. Amílcar Sacadura, considera ser «fundamental, indispensável e insubstituível para um País que deseje aumentar a sua produtividade».

Assim está justificado o entusiasmo reinante.

Segundo aquele docente, «os cursos de formação profissional vêm colmatar a lacuna existente com o desaparecimento das escolas técnicas» e, no que se refere concretamente a este, «a grande novidade está na inserção do aluno no mundo do trabalho, isto é, o aluno estuda e aplica imediatamente os conhecimentos adquiridos. Uma saudável e salutar ligação empresa/escola ou vice-versa».

Para o dr. Amílcar Sacadura, os empresários que receberam os alunos «deverão sentir-se honrados por estarem a colaborar num projecto como este do Ministério e da Associação», salientando que a avaliação dos jovens é feita pela escola e pelas próprias empresas.

Quinzenalmente, os aprendizes têm um encontro com um conselheiro de orientação profissional (psicólogo designado pelo Ministério do Trabalho) que é da maior utilidade. Também a Associação promove reuniões com as empresas suas associadas, particularmente com as que têm ao seu serviço os jovens, com o objectivo primeiro de estabelecer entre todas as partes envolvidas no processo o melhor relacionamento. Segundo nos revelou António Videira, «até ao fim dos cursos estão previstas cerca de três dezenas de reuniões».

No final dos três anos de duração dos cursos, terá lugar um exame final que dará aos alunos a equivalência oficial ao 9.º ano de um diploma que lhes dará entrada directa no mundo do trabalho como empregados especializados. Porém, se o desejarem, os jovens poderão voltar à antiga situação de estudantes.

Salvaguardada parece estar, entretanto, a obtenção do primeiro emprego. De facto, as empresas onde actualmente se encontram os estudantes poderão vir a absorvê-los no futuro, havendo mesmo já ofertas de empresas que querem colaborar me próximas iniciativas, do mesmo modo que já se vai formando a lista de candidatos para o próximo curso. Porém, os jovens que não venham a entrar imediatamente no mundo do trabalho após a conclusão do curso, ficarão numa «lista de espera» elaborada pela própria Associação Comercial, que os indicará às empresas suas associadas que necessitem de empregados.

António Videira e Milton Santos, que nos falaria dos dinheiros que a ACA tem vindo a investir sem que,

Folclore e teatro: os espectáculos no fim-de-semana

Dando continuidade a um conjunto de iniciativas culturais e recreativas de animação da Feira de Março aos fins-de-semana, o INATEL, entidade a quem está confiada a organização dos espectáculos, tem previsto para hoje e amanhã o seguinte programa: hoje — 16 horas, actuarão os Grupos Folclóricos da Casa do Povo de Requeixo e Etnográfico Gondorense; pelas 21h30, o primeiro daqueles agrupamentos voltará a exhibir-se. Amanhã — 16 horas, a animação estará a cargo dos Grupos Etnográficos das Barrocas e Gondorense; à noite, a partir das 21h30, o Grupo das Barrocas voltará a actuar.

Entretanto, também amanhã, mas a partir das 10 horas e integrado no programa comemorativo do 1.º aniversário da Rádio Independente de Aveiro (RIA), terá lugar um espectáculo dedicado às crianças e jovens que poderão assistir à exibição da peça «O Mestre Barbeiro», pelo Teatro Independente de Aveiro (TIA), e, ainda, à actuação da jovem orquestra «Adágio».

até ao momento, tenha sido reembolsada, adiantariam que estão a ser preparados os lançamentos de outros cursos, que poderão muito bem vir a ser, para além dos actuais, os de hotelaria/turismo e cerâmica.

Por todos, responsáveis da ACA, professores e monitores-formadores foi destacado e elevado grau de disciplina evidenciado nestes primeiros tempos de ensino pelos alunos que o frequentam que, como referiu o monitor Joaquim Silva, «ilustra bem a receptividade e entusiasmo destes rapazes e raparigas».

RAPARIGAS ESTÃO EM CLARA MAIORIA

Constituem a maioria o número de raparigas a frequentar os cursos de aprendizagem profissional. De diferentes escalões etários e estrato social, encontrando-se, entre elas, algumas já com vida familiar constituída, todas são unânimes em reconhecer a valia dos ensinamentos que lhes têm vindo a ser ministrados. As

razões que as levaram a frequentar os cursos são diversas, como constatamos do curto diálogo travado.

Para Clara Barregom, de 18 anos, com frequência do 12.º ano, «O ingresso no ensino superior foi impossível, daí que tenha aproveitado este curso para técnicos administrativos, que considero da maior utilidade. Importante tem sido o aspecto humano derivado dos contactos estabelecidos». Referiu, ainda, não ter sentido quaisquer dificuldades na adaptação ao mundo do trabalho, considerando ter sido «um investimento muito útil».

No curso de profissional de vendas encontra-se Cristina Costa, de 17 anos, que se encontrava matriculada no 10.º ano. Ainda que de início não tenha sido admitida, manteve sempre viva a esperança de poder vir a entrar para o curso, o que se verificou. Hoje, está encantada com tudo, reconhecendo, também, ser do maior interesse esta iniciativa.

Cristina Silva, de 17 anos, a frequentar técnicos administrativos, referiu que «possuía uma noção diferente da vida comercial, tinha uma imagem distorcida da realidade». Hoje, diz, «estou à vontade para enfrentar a vida prática, dependendo só de mim a conquista do primeiro emprego».

«A todos os jovens aconselho a frequentar estes cursos — concluiu».

QUEM SÃO AS 30 EMPRESAS QUE COLABORARAM

Três dezenas de empresas, como acima se refere, aderiram inteiramente a este projecto de formação profissional, possibilitando que os alunos obtenham a sua formação prática ali. Empresas de diferentes actividades e dimensão. São elas: Mário Antunes dos Santos, Ld.ª, Bernardes e Araújo, Ld.ª, Severim Duarte, Ld.ª, Lopes e Filhos, Ld.ª, Joaquim Oliveira Sérgio e Filhos, Fernando Tavares Marques, Armazéns de Aveiro, Ld.ª, Mercantil Aveirense, Ld.ª, Farrapo, Ld.ª, Casa Londres, Neves e Capote, Ld.ª, Utilar, Abel Santiago, Ld.ª, Sociedade de Rep. Andisa, Ld.ª, Marabuto e C.ª, Ld.ª, Bruno da Rocha e C.ª, Ld.ª, Pegueto Garcia, Ld.ª, Altarte, Decorações de Aveiro, Ld.ª, Sapataria Angel, Elecronave, Aveirotel, Maprind, Galerias Borges, Melo e Melo, Amador e Irmão, Ld.ª, Arsac, Papelaria Rodrigues, Rodrigues e Santos, a Grade, Agência Comercial Ria, Associação Comercial de Aveiro, Viafil, Hotel Afonso V e Pastelaria Veneza.

RESIDÊNCIA PAROQUIAL EM OBRAS

Município de Vagos recusa atribuição de subsídio

— Motivo: não criar «antecedentes»...

Prosseguem em bom ritmo as obras de restauro da residência paroquial, iniciadas no final do ano transacto, logo após a chegada a Vagos do novo pároco.

As obras, de grande necessidade para o imóvel construído há cerca de vinte anos, têm sido levadas a cabo com particulares dificuldades, em especial devido à débil situação financeira da Comissão Fabriqueira, empenhada igualmente na conclusão da Igreja Matriz.

Aos sucessivos apelos feitos pelo p.e Teixeira das Neves, seguiu-se um pedido, feito porta-a-porta em moldes inéditos nesta vila — exclusivamente por senhoras — que teve o melhor acolhimento por parte da população, habitualmente vocacionada para dar o seu contributo monetário através de um cortejo de ofertas.

Não foram muitas, contudo — ou pelo menos não foram suficientes — as ofertas recolhidas, tendo o pároco, em ofício dirigido ao Município, solicitado ao Executivo camarário um auxílio financeiro, tendente a solucionar parte dos problemas.

O pedido, tanto quanto apurou este jornal, foi discutido na sessão camarária da passada semana, não tendo sido deliberado contribuir com qualquer montante, o que de certo modo não vem ao encontro das mais optimistas previsões, que apontavam para um declarado auxílio, directo ou indirecto, por parte da Câmara Municipal, como anteriormente acontecera com a capela do Rio Tinto.

Uma fonte camarária, contactada por este jornal, disse apenas que o Executivo «não poderia assumir tal encargo, sob pena de criar antecedentes, que seriam aproveitados por outras paróquias vizinhas». Porém, como reconhece a mesma fonte, as obras a levar a cabo são «extremamente necessárias, e o Executivo sente-se vinculado ao problema por analogia». «Só que — acrescenta — é uma questão de critério, e nisso todo o colégio municipal foi unânime».

Recorde-se a propósito que, muito embora tendo votado desfavoravelmente quanto à atribuição de subsídio, Alda Vitor, que foi durante nove anos presidente da Câmara de Vagos, foi uma das vozes que publicamente reconheceram o estado degradante a que

a residência paroquial havia chegado, quando na sessão solene de despedida ao antigo prior, Carvalho e Silva, lhe desejou que fosse encontrar em Oia, para onde foi transferido, uma casa melhor que aquela que existia em Vagos.

Muito embora tenha surgido este percalço, não é de prever que as obras possam parar, ou pelo menos percam o actual ritmo. Estão já previstas outras campanhas, que certamente, com a ajuda de todos, vão levar por diante uma obra que só à vila pertence.

«Diário de Aveiro» não foi privilegiado

Para que não sejam criadas quaisquer dúvidas, ou então, no sentido de as desfazer, cumpre-nos esclarecer que a presente peça de reportagem sobre os cursos de aprendizagem profissional, que estão a decorrer na Associação Comercial de Aveiro, aconteceu por acaso. Expliquemos melhor.

O jornalista passava, acidentalmente, junto das instalações da ACA, quando deparou com um magote de jovens acompanhados pelo presidente da Associação. De imediato procurou apurar as razões de tal ajuntamento, o que conseguiu. Daí até à realização do trabalho foi um «pulo», graças à gentileza de António Videira e Milton Santos, respectivamente presidente e secretário-geral da ACA, que facilitaram a nossa tarefa, e, também, dos professores dr. Amílcar Sacadura e monitor-formador, Joaquim Silva, que interromperam as suas aulas de molde a possibilitar-nos a feitura da reportagem.

A Associação Comercial de Aveiro tem procurado manter um certo silêncio apesar de ter realizado tão excelente iniciativa. Não quer publicidade, não pretende aparecer nas parangonas da Comunicação Social, daí que, até agora, não tenha demonstrado grande «abertura» relativamente às solicitações dos nossos colegas. E, no caso presente, não abriu excepção. O «DA» não foi privilegiado.

DESPACHANTE AVEIRO

ADMITE:

- Empregado/a — Sector Navegação/Exportação

EXIGE-SE:

- Habilitações mínimas: 9.º ano de escolaridade
- Carta de condução
- Serviço militar cumprido
- Conhecimentos escritos e falados de Inglês/Francês
- Idade: 18-30 anos.

Resposta ao «Diário de Aveiro»
ao n.º 100.

DESPACHANTE AVEIRO

ADMITE:

- Empregado para Serviços Externos

EXIGE-SE:

- Carta de condução
- Habilitações literárias: 9.º ano de escolaridade/equivalência.
- Serviço militar cumprido
- Conhecimentos Inglês/Francês, escrito e falado
- Idade: 18-25 anos

Resposta ao «Diário de Aveiro»
ao n.º 99.

Região de Turismo Douro Sul

prosseguir a sua actividade

de vento em popa

Tendo como principal defensor e impulsionador, o presidente da Câmara de Lamego, António Ferreira, a Região de Turismo do Douro Sul é hoje uma realidade palpável e uma instituição que vai cimentando a «pedra e cal» as suas estruturas.

Nascida do desejo comum de vários presidentes de câmaras, nomeadamente do norte do distrito de Viseu, a Região de Turismo Douro Sul dispõe hoje de uma organização bem alicerçada, a si se devendo já uma série de iniciativas de divulgação turística dos últimos tempos.

Neste momento, os seus mentores estão a enviar todos os seus esforços no sentido de adquirir um edifício, que possa servir em definitivo à sua instalação. Trata-se do edifício do antigo Banco Nacional Ultramarino, estando o GAT de Lamego a diligenciar aquela aquisição.

Segundo foi referido pelo GAT de Lamego, o secretário de Estado do Turismo ficou incumbido de elaborar um esquema que facilite a amortização da verba que ainda falta para a transferência daquele imóvel para a posse da citada

comissão.

Em recente reunião de todos os autarcas intervenientes foi determinado que a Região de Turismo do Douro Sul vai elaborar desdobráveis referentes àquela região, de modo a divulgar turisticamente as potencialidades daquela região.

No próximo dia 21 de Abril, a Comissão da Região de Turismo Douro Sul vai entretanto reunir, para analisar o plano de actividades da comissão para o ano em curso.

Toda a movimentação em torno da Região de Turismo Douro Sul, ao atestar a dinâmica dos concelhos e seus responsáveis em prol da sua organização, alerta também os intervenientes da Região de Turismo Dão/Lafões, para a apatia que por estas bandas se tem vivido.

Na verdade a Região de Turismo Dão/Lafões, começa a desgastar-se por falta de maior acção. Fala-se muito, mas até ver tudo continua na mesma.

É bom, pois, que os responsáveis pela Região de Turismo Dão/Lafões, acelerem o processo do seu arranque, pois caso contrário esta região continuará a ver passar os «comboios do progresso». E depois não vale a pena lamentarmos que não temos sorte.

PELA IMPRENSA REGIONAL

ASSUNTO VELHO

«Em entrevista que concedeu a um diário portuense, o presidente da Câmara Municipal defendeu a ideia de que 'Espinho deve ser integrado na área metropolitana do Porto'. O assunto já é velho — quase remonta à época em que ficou decidido incluir a terra espinhense no distrito de Aveiro. (...) Muito têm lutado alguns governadores civis do distrito para que Espinho se decida em definitivo pela sua integração absoluta em Aveiro (...). O divórcio espinhense pelo 'seu' distrito, resulta essencialmente da distância que separa as duas cidades. Mesmo com as dificuldades que se conhecem em chegar à Granja, vai-se de automóvel ao Porto em cerca de um quarto de hora. Se se viajar de comboio, sai-se do centro da cidade (Espinho) e entra-se no centro de outra (Porto). Ao passo que ir daqui a Aveiro, enfrenta-se problemas de percurso e de distância. Acontece que os sucessivos governos (centrais e do distrito) pouco ou nada têm feito para aproximar as duas terras, em termos de ligações rodoviárias. A existência de uma via rápida atenuaria bastante os efeitos de um sentimento de divórcio que se traduz na prática. Só assim será possível a aproximação...»

(Álvaro Graça, «Defesa de Espinho», 3/4/86)

UNIDADE DO DISTRITO

«Parece que uns tantos autarcas e responsáveis políticos da nossa região se encontram de novo preocupados com a sobrevivência da unidade do distrito. Tal preocupação, como todas as boas causas, merece os maiores carinhos. Mas deverá justificar, também, algo de mais consistente do que meras palavras ou simples manifestações emotivas. O problema agora surgido como motivo para novas angústias dos aveirenses tem a ver, é certo, com a planificação do turismo, entendidas pelos órgãos estatais como coisas nem sempre coincidentes com as opiniões das personalidades e das instituições locais. Para os grandes desenhadores das regionalizações pensadas a partir de Lisboa — ou seja, do macro para o micro país — as decisões são, essencialmente, assentes em números, em gráficos, em projectos e metas de crescimento. (...) Quer isto dizer que o pretexto, agora do turismo, mais não faz do que relembrar outros já consumados noutras áreas: rodovias, pescas, educação, agricultura. Sempre o aveirismo estrebuchou, melhor ou pior, editando textos em defesa da unidade distrital ameaçada pelas canetas do Poder Central, quando não pelas ambições do Porto e de Coimbra. (...) Agora, antes de chamar às armas os cidadãos aveirenses para uma nova escaramuça em jeito de movimento de libertação, conviria que os dirigentes da política do distrito procedessem a uma cautelosa e profunda reflexão. (...)»

(«Jornal de Aveiro», 3/4/86)

DECISÕES DO TRIBUNAL DA RELAÇÃO DE COIMBRA

Secção Social

Causas julgadas em 8/4/1986

Rec. Penal n.º 35.626 — Coimbra — O.M.º P.º com Sacramento da Silva, Ld.º — Provido.

Apelação n.º 35.490 — Tomar — Manuel Vicente com José Joaquim Lourenço e António João Antunes — Confirmada.

Agravo n.º 35.532 — Coimbra — Centro de Diagnóstico e Investigação Médico-Cirúrgico Maria de Lurdes Ferreira da Silva de Carvalho, Ld.º com João de Campos Caramanho — Negado provimento.

Secção Cível

Causas julgadas em 8/4/1986

Apelação n.º 15.382 — Coimbra-1.º Juízo, 1.ª Secção — Banco Nacional Ultramarino, EP com Maria de Lurdes da Silva Mendes Coimbra — Confirmada.

Apelação n.º 13.576 — Aveiro-2.º Juízo, 2.ª Secção — Paulino da Conceição Gonçalves com Viriato Pereira Ramos e Custódio Marques Lopes e outro — Provido o agravo que subiu com a apelação.

Rev. Sent. Est. n.º 15.593 — Relação — Manuel Rodrigues com Odete Gisèle Permentien — Concedida a revisão.

Apelação n.º 14.989 — Coimbra-2.º Juízo, 1.ª Secção — Dr. José Paulo Larcher de Paiva das Neves com Alcino Pena Pedrosa da Silva e outros — Revogada em parte.

Apelação n.º 15.249 — Porto de Mós-2.ª Secção — Guilherme de Sousa Jorge e mulher com Francisco Vicente e mulher — Confirmada.

Rev. Sent. Est. n.º 15.503 — Relação — Amândio dos Santos Simões Cardoso com Maria Olinda da Silva Matias Cardoso — Concedida a revisão.

Agravo n.º 15.668 — Guarda-1.ª Secção — Manuel dos Santos Reis com Maria Emília Bidarra Sena e marido — Não provido um dos agravos.

Agravo n.º 15.709 — Vouzela — Ilídio Lourenço dos Santos com O.M.º P.º, representando a Junt. Autónoma das Estradas — Provido em parte.

Rev. Sent. Est. n.º 15.200 — Relação — José Manuel Pereira da Silva com Brigitte Suzane Flou — Concedida a revisão.

Apelação n.º 15.344 — Penamacor — Manuel Januário Augusto e mulher com Luzio & Luzio, Ld.º — Confirmada.

Rev. Sent. Est. n.º 15.420 — Relação — Maria de Lurdes Teixeira Sampaio com Manuel Lucas de Matos — Concedida a revisão.

Agravo n.º 15.664 — Marinha Grande-3.ª Secção — António Mateus Valverde e mulher com Joaquim Fonseca da Silva e outro — Negado provimento.

Apelação n.º 15.085 — Alcobaça-1.ª Secção — Dr.ª Maria Julieta da Silva Pereira Machado Filipe com José Marques Jorge Ribeiro

— Anulado o processo.

Apelação n.º 15.361 — Marinha Grande-1.ª Secção — Maria da Conceição Oliveira com Alcides Ascenso Coutinho e mulher — Confirmada.

Agravo n.º 15.433 — Anadia-1.º Juízo, 2.ª Secção — Elisabete dos Santos Batista com António Augusto Figueiredo da Cruz Ribeiro — Ordenada a baixa do processo.

Agravo n.º 15.707 — Marinha Grande-2.ª Secção — Maria Celeste Carepa Gama Lopes com Maria Luiza da Silva Gândara — Negado provimento.

Agravo n.º 15.826 — Marinha Grande-2.ª Secção — Elisabete Neto Catalão com José Augusto Cordeiro Carvalho — Provido.

Apelação n.º 15.468 — Aveiro-2.º Juízo, 2.ª Secção — Manuel Monteiro Rodrigues com Ilda Judith Marques Correia Rodrigues — Confirmada.

Agravo n.º 15.581 — Leiria-2.º Juízo, 2.ª Secção — Jorge da Conceição Santos com Banco Português do Atlântico, EP — Não provido.

Apelação n.º 15.660 — Ansião — O.M.º P.º-J.A. Estradas de Leiria com Diamantino Carvalho Henriques Seco e mulher — Confirmada.

Agravo n.º 15.774 — Águeda-1.º Juízo, 1.ª Secção — José Fernandes Pereira e mulher com eng.º José Vicente Reis de Almeida e outro — Não se tomou conhecimento do recurso.

Reclamação n.º 15.213-A — Relação — Mário Silva e Maria Helena Coelho com Margarida do Carmo Ribeiro e outros — Adiado.

Agravo n.º 15.838 — Águeda-1.º Juízo, 1.ª Secção — António Ramos Martins com Maria Adelaide Abrantes de Almeida e outros — Adiado.

Apelação n.º 15.843 — Fundão-3.ª Secção — Aníbal Antão Costa e mulher com Américo Batista Vicente e mulher — Adiado.

Agravo n.º 15.655 — Coimbra-2.º Juízo, 1.ª Secção — Banco Pinto & Sotto Mayor, EP com José de Sousa Nunes da Fonseca — Adiado.

Apelação n.º 15.864 — Tomar-2.ª Secção — Maria de Lurdes Roque com José Nunes Miguel Júnior e mulher — Adiado.

Apelação n.º 15.253 — Santa Comba Dão-2.ª Secção — João da Silva e mulher com Teodoro Paulo Esgalho, mulher e C.ª de Seguros «Bonança», EP — Adiado.

Apelação n.º 15.170 — Trancoso — Alfredo Benjamim da Silva e mulher com Alexandre dos Santos e mulher — Adiado.

Rev. Sent. Est. n.º 15.072 — Relação — Maria Leona Baião de Jesus Teixeira com Arão Carvalho Dias Teixeira — Concedida a revisão.

Apelação n.º 14.982 — Águeda-1.º Juízo, 1.ª Secção — C.ª de Seguros «Assicurazioni Generali» com Jerónimo Correia Martins e C.ª de Seguros «Império», EP — Confirmada.

Agravo n.º 15.710 — Cantanhede-1.ª Secção — Sociedade Central de Cantanhede Ld.ª com José António dos Santos e mulher — Provido.

Agravo n.º 15.790 — Covilhã-2.ª Secção — Câmara Municipal da Covilhã com TRICOGON

— Comércio de Fios para Malhas e Tricotagem, Ld.ª — Provido.

Apelação n.º 15.589 — Castelo Branco-3.ª Secção — Maria Luiza Aleixo com dr. Eugénio Ferreira de Matos e mulher — Revogada em parte.

Apelação n.º 15.245 — Covilhã-1.º Juízo, 2.ª Secção — José Marques Gonçalves e mulher com José Borges Santarém e mulher — Confirmada.

Apelação n.º 15.165 — Anadia-1.º Juízo, 2.ª Secção — Alberto Ferreira da Cruz e mulher com C.ª de Seguros «Império», EP e José Augusto Ferreira Matias e outros — Confirmada.

Agravo n.º 15.724 — Meda — José Joaquim Lameiras e mulher com José Maria Aguiar e mulher — Anulada a decisão.

Apelação n.º 15.283 — Albergaria-a-Velha-1.º Juízo, 2.ª Secção — António Tavares de Almeida e mulher com Francisco de Oliveira e mulher — Revogada.

Habilitação n.º 14.123-A — Relação — Fernando Sá Pereira do Lago e mulher com António Pimenta Ribeiro — Julgada a habilitação.

Apelação n.º 15.607 — Alcobaça-3.ª Secção — José Ferreira Lopes com João Maria Jorge Rico e Portugal Previdente, C.ª de Seguros, SARL — Adiado.

Apelação n.º 15.221 — Viseu-3.º Juízo, 1.ª Secção — Arnaldo Ferreira de Almeida e outro com SUVENO — Sumos Referigerantes do Norte — Adiado.

Apelação n.º 15.266 — Leiria-3.º Juízo, 1.ª Secção — Maria da Conceição Batista Dias com João Alberto Amado Bartolomeu — Adiado.

Apelação n.º 14.880 — Vouzela — José António de Almeida Figueirinhas com Lucinda Henriques da Costa e o.M.º P.º — Adiado.

Agravo n.º 15.572 — Aveiro-2.º Juízo, 1.ª Secção — Felizarda Alves Soares e marido com Agência Comercial Rita, Ld.ª — Adiado.

Apelação n.º 15.006 — Leiria-3.º Juízo, 2.ª Secção — Álvaro Pereira e mulher com Banco Nacional Ultramarino, EP — Adiado.

Apelação n.º 15.367 — Coimbra-2.º Juízo, 2.ª Secção — Avis-Touro — Sociedade Agro-Pecuária, Ld.ª com Fábricas «Triunfo, SARL» — Adiado.

Apelação n.º 15.248 — Alcobaça-1.ª Secção — António Jacinto de Sousa e mulher com Olívia Maria Costa Gaspar e marido — Confirmada.

Agravo n.º 15.542 — Penamacor — Adeline da Silva e marido com Teresa de Jesus Pires — Adiado.

Apelação n.º 15.093 — Coimbra-4.º Juízo, 2.ª Secção — Esmeraldo Alves e mulher com Herança Indivisa por óbito de Domingos Ferreira Rodrigues de Figueiredo — Adiado.

Apelação n.º 15.182 — Covilhã-1.º Juízo, 3.ª Secção — Teresa Martins Inocêncio e outros com Azevedo Gonçalves Fernandes, mulher e outros — Adiado.

Agravo n.º 15.640 — Sátão — Manuel Fernandes e mulher com Maurício de Carvalho Fernandes, mulher e outros — Adiado.

Apelação n.º 15.376 — Alcanena — António Fernandes Batista dos Santos com Rações Veríssimo, Ld.ª — Adiado.

Apelação n.º 14.874 — Vagos-1.ª Secção — Manuel Cardoso de Almeida com Baltazar Antunes Matias dos Santos e mulher — Adiado.

Secção Criminal

Causas julgadas em 9/4/1986

Rec. Penal n.º 33.786 — Aveiro — O.M.º P.º com Exm.º Juiz do 2.º Juízo da comarca de Sintra — Absolvido o M.º Juiz.

Rec. Penal n.º 35.716 — Almeida — O.M.º P.º com José da Fonseca Monteiro, José Pinto Monteiro, José Gomes e Junta de Freguesia de Porta da Ovelha — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 35.719 — Figueiró dos Vinhos — O.M.º P.º com Manuel Luís Tomaz — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 35.258 — Guarda — O.M.º P.º com Eduardo dos Santos Ambra, Amílcar Marques Lopes e outros — Provido.

Rec. Penal n.º 35.771 — Guarda — O.M.º P.º com António Manuel Carvalho Nunes e outro — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 35.774 — Cantanhede — O.M.º P.º com Aníbal de Jesus Pedro — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 35.761 — São Pedro do Sul — José Martins Duarte e Amadeu Pinto Pereira com o.M.º P.º — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 35.791 — Coimbra — José Estevão e Ermelinda Ferreira Sangalhos com o.M.º P.º — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 35.815 — Anadia — O.M.º P.º com José Luís Oliveira Gonçalves — Provido.

Rec. Penal n.º 35.796 — Mangualde — O.M.º P.º com Isidoro de Almeida Nunes — Anulado o processado.

Rec. Penal 35.110 — Leiria — Amílcar Maia de Magalhães com o.M.º P.º e Joaquim de Sousa — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 35.119 — Covilhã — O.M.º P.º com Maria de Lurdes da Fonseca Lopes e José Marques Antunes — Provido.

Rec. Penal n.º 35.202 — Covilhã — O.M.º P.º com António Morgado Gonçalves — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 35.433 — Viseu — O.M.º P.º com Álvaro Marques do Vale — Provido em parte.

Rec. Penal n.º 35.214 — Leiria — Manuel da Ponte Júnior com O.M.º P.º, José Peira Melro e António da Ponte — Agravada a pena.

Rec. Penal n.º 35.590 — Coimbra — O.M.º P.º com Juvenal da Silva Padilha — Provido.

Rec. Penal n.º 35.799 — Leiria — José Francisco de Jesus Jorge com O.M.º P.º — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 34.421 — Fundão — O.M.º P.º com João Porfírio Rato — Julgada extinta a instância de recurso.

Grupo Folclórico de Crastovães faz anos no próximo dia 19



O Grupo Folclórico de Crastovães comemora no próximo dia 19 do corrente mês o seu 24.º aniversário com uma missa por alma dos directores e componentes já falecidos e com um jantar que reunirá, decerto, todos os seus amigos e admiradores e que será animado pelas danças e cantares do grupo aniversariante. A efeméride será aproveitada para homenagear o componente mais idoso do grupo, o sr. Jaime Marques Abrantes, de 87 anos de idade.

O Grupo Folclórico de Crastovães, como outros agrupamentos do concelho, tem levado ao país e ao estrangeiro, — recordem-se as suas deslocações à Holanda e à Alemanha Federal, em

visita às comunidades portuguesas e para participar em festivais internacionais —, a pureza e a genuidade das danças e cantares das populações do Cértima ao Vouga, de Travassô ao Caramulo.

Se é de assinalar já quase um quarto de século de actividade na defesa e divulgação do folclore aguedense, não o é menos a homenagem ao sr. Jaime Marques Abrantes. Dedicado como esta, — imagine-se, aos 87 anos ainda dá a sua colaboração ao agrupamento —, são um estímulo para a gente nova e merecem de todos quantos pelo folclore se interessam e dele cuidam, à Associação do Folclore Português em particular, o

mais profundo respeito e reconhecimento.

Pedro Homem de Mello, o poeta e o homem do folclore, ao assistir há anos a um ensaio do grupo e ao apreciar «A porta de Santo Inácio» e «O Abracinho», («meias voltas dadas por dentro, uma vez para a dama da direita, outra para a da esquerda, ou vice-versa, depois de uns e outros haverem cantado, acompanhando as palavras com a respectiva mimica»), escreveu: «Na Trofa do Vouga, uma lufada de ar fresco veio, como por encanto, refrescar-me a fronte».

Dá efeméride daremos a reportagem merecida.

Cavaco Silva na Alemanha

Da primeira página

Estas contrapartidas são da ordem dos 44 milhões de marcos.

A Secretaria de Estado do Comércio Externo e a Secretaria de Estado da Indústria estão actualmente a estudar quais os sectores mais favoráveis a Portugal, em princípio na área da indústria.

Será agora necessário que a parte alemã-federal concorde com as propostas que Portugal apresentar neste domínio.

Uma solução definitiva para a questão das fragatas só deve surgir após o regresso de Cavaco Silva da RFA.

As três fragatas de marca «Meko» que o Estado português deseja adquirir no âmbito do processo de modernização da frota

de guerra e de participação nas estruturas de defesa da Aliança Atlântica, estão orçadas em cerca de 1.900 milhões de marcos, sendo a contribuição portuguesa para este valor da ordem dos 21 por cento.

A manterem-se as condições actuais o primeiro dos três navios só será entregue no fim da década ou no início de 1990. Os dois outros navios serão entregues seis e doze meses depois do primeiro.

O processo de aquisição destas três fragatas é antigo, arrasta-se com altos e baixos há mais de uma década, e a história toda dava um longo romance, cheio de peripécias interessantes, mas com um enredo repleto de partes bocejantes.

Uma das mais interessantes, contudo, remonta há três anos atrás quando o almirante

Sousa Leitão passou a Chefe do Estado-Maior da Armada. Na altura estava planeado financiar a aquisição das novas fragatas com a venda de antigas corvetas, ainda em serviço, à Colômbia.

Sousa Leitão, seguindo o velho princípio de que mais vale prevenir que remediar, decidiu suspender essa venda — decisão que se revelou ajuizada, já que com o tempo que entretanto correu e com o que falta para as novas fragatas chegarem seria caso de dizer que Portugal ficara a ver navios.

Após uma interrupção de alguns anos o processo foi retomado em Fevereiro de 1984, altura em que os países da NATO decidiram conceder a Portugal auxílio económico para a construção de três fragatas, fixando um prazo de oito anos para a sua conclusão.

Paralisações sectoriais continuam a condicionar circulação de comboios

Os trabalhadores da CP cumpriram ontem o vigésimo quarto dia de paralisações sectoriais rotativas numa acção de luta que está a provocar atrasos e supressões crescentes de comboios.

Na Linha do Norte apesar de, desde 9 de Abril estar a ser seguido um horário reduzido, a falta de material obrigou na quinta-feira à supressão de 4 comboios Porto-Aveiro e um Porto-Coimbra.

Na Linha do Norte continuam a circular à hora os comboios rápidos e directos.

Na região suburbana de Lisboa a circulação processa-se normalmente na Linha de Cascais, mas na de Sintra só se efectuam os comboios para Sintra e uma rotação do Cacém.

A CP indicou que na Linha de Sintra foram suprimidos 53 dos habituais 94 comboios no período da manhã.

No Sul os atrasos médios eram da ordem dos 90 minutos no longo curso, tendo o «correio do Algarve» registado um atraso de 2h20.

Quanto aos comboios suburbanos da Região Sul estão a circular com cerca de 30 minutos de atraso, tendo sido suprimido um comboio entre Setúbal e Barreiro.

Quanto à via fluvial da CP só não se efectuaram 2 das 15 carreiras da manhã.

No sector de mercadorias a CP indicou que entre as 10.00 h. de quinta-feira e as 7.00 h. de ontem foram suprimidas 7 composições no Norte, 28 no Centro e 12 no Sul.

Segundo a Federação, a greve que dura já há 24 dias, está a causar prejuízos ao País da ordem dos 35 mil contos diários.

As paralisações que estão a ser cumpridas pelos trabalhadores das diferentes carreiras profissionais da CP decorrem, segundo a Federação Sindical do sector, da «inflexibilidade manifestada pelo Governo e pelo Conselho de Gerência nas negociações do acordo da empresa e do regulamento de carreiras».

Os representantes dos trabalhadores da CP afirmam que o Conselho de Gerência da empresa pretende impor aos ferroviários um tecto salarial de 17 por cento, o qual na massa salarial global não ultrapassa os 16,4 por cento.

A luta dos ferroviários visa também o cumprimento de vários regulamentos internos, como o de fardamentos, concessão de viagens e transportes.

O diferendo na CP envolve cerca de 23 mil trabalhadores, 75 por cento dos quais representados pela Federação dos Ferroviários.

A Federação dos Ferroviários começou por reivindicar aumentos salariais da ordem dos 28 por cento, mostrando-se agora disponível para aceitar valores da ordem dos 20-22 por cento.

O Conselho de Gerência da CP avançou com uma proposta de 16,4 por cento de aumento na massa salarial e 17 por cento na tabela, valores que a Federação considera insuficientes.

PELO PAIS

HOJE EM OFIR A CONFERÊNCIA EUROPEIA DE ESCUTISMO E GUIDISMO

Cerca de 350 delegados e observadores de 24 países europeus vão analisar a partir de hoje, sábado, em Ofir, os principais problemas da juventude, na quinta conferência europeia conjunta de escutismo e guidismo. A conferência, que se prolonga até dia 18, é subordinada ao tema «Escuteiros e guias face aos problemas actuais», enquanto três círculos de estudos debaterão «Os meios de comunicação de massas», a «Evolução do papel do homem e da mulher» e «Escutismo e guidismo para menores de oito anos». Estarão presentes membros destes dois movimentos em Portugal, que estão representados para os rapazes pela Associação dos Escuteiros de Portugal e pelo Corpo Nacional de Escutas, e para as raparigas pela Associação das Guias de Portugal.

NECESSÁRIO LEGISLAR E CONTROLAR AS RÁDIOS LOCAIS SEGUNDO O GOVERNADOR CIVIL DE FARO

O governador civil de Faro afirmou quarta-feira que «é necessário legislar e controlar» as rádios locais, acrescentando que a sua proliferação pode ser de algum modo «preocupante». Cabrita Neto salientou que, apesar das rádios locais representarem um «papel importante e respeitável», deve ser encontrada uma solução com vista a «ultrapassar a pulverização e algum oportunismo que está a aparecer no sector». «Uma questão é saber respeitar as rádios locais, outra é saber se estão devidamente legalizadas», acentuou. O governador civil salientou contudo reconhecer «o belo trabalho» que algumas delas estão a fazer na região, no sentido de divulgar e debater os seus problemas.

PRÉMIO CIENTÍFICO PARA INCENTIVAR INVESTIGAÇÃO DA DIABETES

A Associação Protectora dos Diabéticos de Portugal criou o Prémio Ernesto Roma-Boehringer Mannheim, destinado a investigação científica — foi ontem anunciado. O prémio tem como objectivo incentivar a realização de trabalhos de investigação no campo da Diabetes e também homenagear a memória de Ernesto Roma, criador da «Diabetologia social» e fundador da Associação Portuguesa.

Segundo dados fornecidos pela Associação, em Portugal a Diabetes afecta mais de 400 mil pessoas, existindo ainda dois milhões de portugueses determinados geneticamente para poderem vir a tornar-se diabéticos.

A Associação Protectora dos Diabéticos de Portugal, fundada em 1926, é a mais antiga do mundo, sendo por isso a decana da Federação Internacional da Diabetes.

OPUS DEI NEGA ESTAR SOB INVESTIGAÇÃO EM ITÁLIA

O Opus Dei negou ontem estar a ser submetido a investigação em Itália, conforme anunciava o jornal britânico «Daily Telegraph» na sua edição de terça-feira. Em carta enviada à Redacção da Agência Notícias de Portugal, os serviços de informação do Opus Dei, em Lisboa, afirmam que «o Governo italiano não está a submeter nem nunca submeteu» a organização «a qualquer investigação», tal como revelou o jornal britânico. «Essa falsa notícia já foi desmentida pelo próprio ministro do Interior italiano, em declarações ao diário «Il Popolo», de Roma, no dia 26 de Março passado. Tratou-se apenas de uma interpelação ao Governo feita por dois deputados socialistas», diz o Opus Dei. Acrescenta que, posteriormente, grupos de deputados «denunciaram a campanha contra esta instituição, lembrando, entre outras coisas, que a Concordata obriga a respeitar a liberdade das instituições da Igreja Católica, como é o caso do Opus Dei. A carta do Opus Dei, de Lisboa, considera ainda não corresponder à verdade que o cardeal Basil Hume tenha feito qualquer condenação da organização, como afirmava o «Daily Telegraph». «Pelo contrário, manifestou o seu apreço pelo trabalho apostólico realizado».

EXPOMÓVEL/86 ABRIU ONTEM NO PORTO

Mobiliário, estofos, equipamentos de cozinha, artigos de decoração, candeeiros e móveis metálicos para hotéis são alguns dos produtos expostos na Expomóvel/86, que abriu no Palácio de Cristal do Porto. Organizado pelo Departamento de Feiras e Exposições da Associação Industrial Portuguesa, a mostra decorrerá até ao dia 20 e conta com a presença de 77 expositores. Segundo disse o responsável pelo certame, a Expomóvel visa promover a indústria de mobiliário, que tem vindo a aumentar as suas exportações. João Sardoeira referiu que a propósito as exportações do sector foram em 1980 de cerca de 400 mil contos tendo atingido o ano passado o valor de 2,5 milhões de contos. Paralelamente, decorrerá no auditório anexo ao pavilhão do Palácio de Cristal uma série de colóquios versando temas da actualidade respeitantes ao sector mobiliário de madeira.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Períodos de céu muito nublado. Vento fraco a moderado do quadrante norte. Aguaceiros fracos nas regiões do norte e centro, sendo de neve nas terras altas.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (5/2) — Viana do Castelo (11/7) — Vila Real (5/4) — Porto (11/4) — Penhas Douradas (1/-2) — Coimbra (13/8) — Cabo Carvoeiro (12/9) — Castelo Branco (10/4) — Portalegre (8/5) — Lisboa (13/9) — Évora (11/5) — Beja (14/4) — Faro (16/8) — Sagres (15/10) — Ponta Delgada (15/11) — Funchal (19/14)

SOL — Nascimento às 7.01. Ocaso às 20.09.

LUA — Lua Nova. Chuva. Quarto Crescente às 10 horas e 35 minutos do dia 17. Tempo variável.

MARÉS — (Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 5.29 e 17.42.

Baixa-Mar às 11.27 e 23.47.

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 5.50 e 18.03.

Baixa-Mar às 11.28 e 23.47.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS

E MOEDAS ESTRANGEIRAS, EM 11/04/86

(SEGUNDO INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES AGÊNCIA DE AVEIRO)

NOTAS ESTRANGEIRAS	Compra	Venda
África do Sul	Rand	50\$30 56\$30
Alemanha Ocidental	Deutschemark	65\$00 66\$00
Áustria	Xelim	9\$20 9\$40
Bélgica	Franco	3\$05 3\$23
Brasil	Cruzado	4\$00 6\$50
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	108\$00 110\$00
Canadá notas maiores	Dólar	17\$65 18\$05
Dinamarca	Coroa	1\$00 1\$10
Espanha	Peseta	149\$50 152\$50
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar	28\$85 29\$45
E.U.A. notas maiores	Dólar	20\$40 21\$00
Finlândia	Markka	57\$75 58\$50
França	Franco	198\$50 202\$00
Holanda	Florim	0\$88 0\$96
Irlanda	Libra	82 85
Itália	Lira	20\$70 21\$20
Japão	Íene	220\$50 224\$50
Noruega	Coroa	20\$50 21\$00
Reino Unido	Libra	77\$75 79\$00
Suécia	Coroa	6\$50 7\$50
Suíça	Franco	
Venezuela	Bolívar	

Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1
 11.30 — Abertura e Sumário
 11.37 — Tempo dos Mais Novos — Companhia do Silêncio; Raviola e O Cão Vagabundo
 13.00 — Sumário
 13.10 — Jornalinho
 14.00 — Sport Billy
 14.30 — Revista de Toiros
 15.00 — A Televisão dos Outros
 17.00 — Marretinhas
 17.30 — Fama — Chris escreve uma versão de «Cyrano de Bergerac» em que Nicole desempenha o papel de Roxanne, Jesse, de Christian e Danny de Cyrano. O pior é que Danny se apaixonou.
 18.30 — Vamos Musicar
 19.10 — Parlamento
 19.45 — Totoloto
 20.00 — Telejornal
 20.50 — Boletim Meteorológico
 21.00 — Aplauso — Gladys Knight. Neste concerto realizado na Holanda, podemos apreciar e lembrar Gladys Knight e o conjunto The Pips.
 22.00 — Dinastia — A situação financeira de Blake agrava-se e ele, para salvaguardar os seus

bens, põe tudo em nome de Krystle.
 23.00 — Últimas Notícias
 23.05 — Sábado Especial — «No Calor da Noite». Numa América de fins dos anos 60 numa pequena povoação do Mississippi. Um industrial branco é assassinado. O principal suspeito é um negro. Mas...

RTP-2

14.30 — Abertura
 14.32 — Troféu
 19.45 — Totoloto (em simultâneo com o I programa)
 20.00 — No Ventre da Música
 20.30 — Animação — «A Beleza e a tragédia de Narciso».
 21.00 — Raízes (Último episódio). Nascido em 1909, no Peloponeso, Yannis Ritsos é o maior poeta vivo na Grécia.
 22.00 — Cristo Parou em Eboli (Último episódio). Levi é amneziado quando termina a guerra da Abissínia. Regressa a Turim, mas da sua memória não se apaga a aldeia de Gagliano.

Amanhã

RTP-1
 10.30 — Abertura e Sumário
 10.37 — Eucaristia Dominical
 11.30 — 70x7
 12.00 — Tempo dos Mais Novos — Fábulas da Floresta Verde; Sítio do Pica-Pau Amarelo.
 13.00 — Sumário
 13.05 — TV Rural
 13.30 — Concurso Arco Iris
 15.30 — Sessão da Tarde — «Herança do Mal».
 17.30 — O Clube Amigos Disney
 18.50 — Top Disco
 19.45 — Como, Quem e Porquê?
 20.00 — Telejornal
 20.30 — Boletim Meteorológico
 20.35 — Crónicas de Bem Dizer — «Os Mais da Comunicação Social».
 21.00 — O Homem na Dança
 22.00 — Domingo Desportivo
 23.00 — Últimas Notícias

12.32 — Automobilismo — Grande Prémio de Espanha — Fórmula 1 — Transmissão directa via TVE do Circuito de Gerez de la Frontera.
 14.30 — 100 Grandes Quadros
 14.45 — O Som da Malta — Programa produzido pela Antena 1, teve lugar em Lisboa, em Dezembro de 1985, encerrando a actividade da Comissão Nacional para o Ano Internacional da Juventude.
 16.00 — Tempo dos Mais Novos
 16.30 — Videopolis
 17.00 — Pare, Escute, Olhe
 17.30 — Jazz para Todos
 18.00 — RTP — Açores
 18.30 — Adágio
 19.00 — Romanceiro (3.º programa)
 19.3 — Novos Horizontes — «Milagre de Amor» — II Parte.
 20.00 — Nós por Cá
 20.45 — Telefilme — «Celeste». O filme baseia-se nas recordações de Céleste Albarét, que em 1913 se tornou governanta do escritor Marcel Proust, tendo continuado ao seu serviço durante 9 anos.

RTP-2

12.30 — Abertura

CINEMAS

HOJE

AVEIRO — Aveirense (23848) — «Bolero». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30 e 21.30 — «Orgias da Adolescência». Interdito a Menores de 18 anos. Às 24.
 Avenida (23343) — «Rebel — O Insubmisso». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30.
 Estúdio 2002 (21152) — «Christiane F.». Interdito a Menores de 18 anos. Às 15 e 21.45 — «O Vício de Família». Interdito a Menores de 18 anos. Às 17.30.
 Estúdio Oita (29249) — «Vingança Jurada». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.
 ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — «A Floresta Esmeralda». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30 — «Cine Cefas» — «O Instrutor de Kung-Fu». Interdito a Menores de 13 anos. Às 21.30.
 OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (62457) — «As Noites de China Blue». Para Maiores de 18 anos. Às 15.30 e 21.45 — «Caracas (62408)» — «Os 4 Malucos Mosqueteiros». Para Maiores de 6 anos. Às 15.30 e 21.45.

AMANHÃ

AVEIRO — Aveirense (23848) — «Bolero». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30 e 21.30.
 Avenida (23343) — «O Soldado Aventureiro». Para Maiores de 6 anos. Às 15.30 e 21.30.
 Estúdio 2002 (21152) — «Christiane F.». Interdito a Menores de 18 anos. Às 15 e 21.45 — «O Vício de Família». Interdito a Menores de 18 anos. Às 17.30.
 Estúdio Oita (29249) — «Vingança Jurada». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.
 ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — «Os Malucos da Caserna». Para Maiores de 6 anos. Às 11 — «A Floresta Esmeralda». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30 — «Cine Cefas» — «O Instrutor de Kung-Fu». Interdito a Menores de 13 anos. Às 15.30 e 21.30.
 OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (62458) — «As Noites de China Blue». Para Maiores de 18 anos. Às 15.30 e 21.45 — «Caracas (62408)» — «A Lenda da Floresta». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.45 — «A Mania do Pato Donald». Para Maiores de 6 anos. Às 18.

FARMÁCIAS

HOJE

AVEIRO — Moderna, Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 105 (23665) e Aristides Figueiredo, Eixo (93118).
 ÁGUEDA — Ala (62416).
 ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).
 ANADIA — Óscar Alvim (52607) e São José, Sangalhos (741123).
 AROUCA — Santo António (94245).
 CASTELO DE PAIVA — Central (65310).
 ESPINHO — Higiene (720320).
 ESTARREJA — Leite (42255).
 FEIRA — Sousa (33295).
 ÍLHAVO — Diniz Gomes (322885) e Ribau, Gafanha da Encarnação (28331).
 MEALHADA — Brandão Suc. (22038) e Lucília Ruivo, Luso (93108).
 OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303).
 OVAR — Carmindo Lamy e Resende, Válega (53073).
 SÃO JOÃO DA MADEIRA — Estação (23350).
 VALE DE CAMBRA — Matos (42231).

AMANHÃ

AVEIRO — Higiene, Rua Visconde Almeida Eça (22680) e Simões, Eixo (93114).
 ÁGUEDA — Ala (62416).
 ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).
 ANADIA — Óscar Alvim (52607) e Bastos, Sangalhos.
 AROUCA — Santo António (94245).
 CASTELO DE PAIVA — Central (65310).
 ESPINHO — Grande Farmácia (720092).
 ESTARREJA — Leite (42255).
 FEIRA — Sousa (33295).
 ÍLHAVO — Santos (322930) e Branco, Gafanha da Nazaré (361576).
 MEALHADA — Brandão, Suc (22038) e Nova, Luso (93106).
 MURTOSA — Júlio Batista (46259).
 OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303).
 OVAR — Lamy e Lopes Rodrigues, Suc, Válega (53364).
 SÃO JOÃO DA MADEIRA — Lamar (22232).
 VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva (42114).

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO

Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros	
a Naufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	23056
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22631-23055
-DIÁRIO DE AVEIRO-	24601
Turismo	23680

ÁGUEDA

Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do «Diário de Aveiro»	63880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)

Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

OVAR — (056)

Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)

Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)

Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

RADIO

R.C.C.	12.00 — Do Vias a Serra
— EMISSOR DAS BEIRAS	12.30 — Jornal da Tarde
	12.45 — Portugal de Lés-a-Lés
RÁDIO CLUBE	13.30 — Rock em Onda Média
	15.00 — Noticiário
	15.15 — Clube do Disco
	16.30 — Futurama
	18.00 — Arouso
	19.00 — Jornal da Noite
	19.30 — Expresso da Noite
	20.30 — O Mundo em Foco
	21.30 — Ponto Final

Efemérides — o que tem acontecido a 12 de Abril

Principais acontecimentos registados no dia 12 de Abril:

1606 — A «Union Jack» torna-se na bandeira nacional da Grã-Bretanha.
 1654 — A Irlanda e a Escócia são unidas a Inglaterra.
 1671 — É canonizado o jesuíta Francisco de Borja.
 1774 — D. José I, de Portugal, cria o bispado de Aveiro.
 1872 — Morre em Viena o escritor Pietro António Bonaventura Trapassi, conhecido sob o pseudónimo de Metastásio.
 1801 — Nasce Joseph Franz Lanner, compositor austríaco.
 1815 — A Áustria declara guerra a Joachim Murat, rei de Nápoles, por este ter ocupado Roma.
 1850 — As tropas francesas restauram a autoridade do Papa Pio IX e ocupam Roma.
 1861 — Com a tomada, pelos confederados, do Forte Sumter, em Charleston (Carolina do Sul), inicia-se a guerra da secessão, nos EUA.
 1894 — Nasce Francisco Higinio de Craveiro Lopes, que seria Presidente da República Portuguesa.
 1945 — Morre, em Warm Springs (Geórgia), o trigésimo segundo Presidente dos EUA, Franklin Delano Roosevelt. Sucede-lhe o vice-Presidente Harry Truman.
 1984 — O Presidente da República entrega a monsenhor Moreira das Neves as insignias da Ordem do Infante D. Henrique.

rique pelos «serviços prestados à cultura portuguesa ao longo de 50 anos de jornalismo», e condecora, ainda, o general Lemos Ferreira com a Grã-Cruz da Ordem Militar de Cristo, pelos «destacados serviços prestados ao País como Chefe do Estado Maior das Forças Aéreas».
 — Termina em Almada a «marcha da fome» de trabalhadores do distrito com salários em atraso, os quais partiram do Seixal, Setúbal e Barreiro.
 — As autoridades militares do Paquistão libertam cerca de 300 presos políticos, entre os quais dirigentes da oposição.
 1985 — Uma bomba ligada à ignição do seu automóvel, mata, no Porto, o industrial Gomes Martins, quando este saía da sua residência, na capital nortenha.
 — O presidente eleito do Brasil, Tancredo Neves, é submetido a uma sétima intervenção cirúrgica, encontrando-se em estado crítico.
 Este é o centésimo segundo dia do ano. Faltam 263 dias para o termo de 1986.
 Pensamento do dia: «A verdade é a fórmula da alma» — Virgílio (70 A.C.-19 A.C.) — poeta latino.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Feira semanal de Águeda, Feira de Alquerubim (Albergaria-a-Velha), Feira de Paus (Albergaria-a-Velha), Feira de Ovar e Feira da Palhaça (Oliveira do Bairro).

AMANHÃ

Feira em Vista Alegre (Ílhavo) e Feira de Aveiro (gado).

SEGUNDA, 14

Feira Semanal de Espinho.

DESCUBRA AS DIFERENÇAS

1 — Suporte da tabela	5 — Círculo central
2 — Camisola do jogador caído	6 — Tabela
3 — Cabelo do jogador mais baixo	7 — Rede que limita o campo
4 — Cabeça do jogador da direita	8 — Suporte da rede

ANTE... VISÃO

NACIONAL DA 1.ª DIVISÃO

O Sporting vai à Luz?

E então o Porto não vai a Setúbal?

O Nacional da I Divisão começa a entrar na fase decisiva e a verdade é que a duas jornadas do fim ainda nada está decidido. Nem no que respeita ao título, nem no fundo da tabela onde a confusão é ainda grande. Se por um lado para o «poleiro» de campeão só há duas equipas, por outro e com vista à descida ainda muita coisa pode acontecer, com surpresas incluídas.

Mas vamos a ver o que a jornada n.º 29, penúltima da prova nos oferece e em termos de encontros.

Para já um dos clássicos do futebol cá do sítio. Na Luz, o Benfica recebe o Sporting que está instalado na terceira posição e já não quer mais nada, a não ser «defender a honra do convento». É tradicional em jogos em que intervêm os chamados «grandes», que nem factor, casa, nem a forma pontual das equipas têm

grandes interesse, porque os 90 minutos do encontro podem deitar por terra as previsões mais fundamentadas. Daí que admitamos que tudo poderá acontecer. Mas é já que temos de dar a nossa opinião, sempre vamos pela vitória dos «encarnados» pois a não acontecer isso sujeitam-se a ver o comboio do primeiro lugar a arrancar irremediavelmente. O Benfica que só pode perder apenas um ponto em relação ao Porto ainda tem de ir ao Bessa na última jornada, enquanto nas Antas a equipa da casa recebe o Covilhã. Apenas e só isto.

Vitória do Benfica... e pasme-se: vaticinamos 1-0. O Porto vai a Setúbal onde a equipa local está numa situação que há muitos anos não conhecia. Está sujeita a ir aos «jogos de passagem» pois tem de ir ao Funchal na última jornada. Diríamos mesmo que é a derradeira oportunidade de Fernando Tomé e os seus homens conseguirem afastar o espectro da II Divisão. O campeonato «pode acabar» em Setúbal caso os locais consigam pelo menos um ponto e o Benfica claro, ganhe ao Sporting. Vamos mesmo para essa hipótese.

Chaves e Portimonense disputam um jogo que é para preencher calendário. Ambos bem instalados na

tabela apenas têm de cumprir a sua missão que é a de jogar.

O factor «casa» aqui irá decidir e os flavienses vão mesmo arrecadar os dois pontos.

Desportivo das Aves e Sporting de Braga vão ter de disputar um encontro que para nós, seja qual for o resultado não trará nada de novo. Os locais têm a sentença lida e os homens que irão ser comandados na próxima época por Humberto Coelho, têm já garantida a permanência. Se dividirem os pontos, ambos ficam contentes.

Em Penafiel, passa-se quase o mesmo. É verdade que a Académica ainda não está matematicamente tranquila. Mas só isto, pois na prática os 24 pontos que tem e o jogo da última jornada com o Aves em casa são mais do que suficientes para não haver mais sustos. O Penafiel depois da chicotada psicológica que afastou Fernando Cabrita já empatou com o Benfica para a «taça», de nada valendo o prolongamento para decidir as coisas. O desgaste desse jogo, a tranquilidade da Académica, a afiliação dos donos da casa, tudo junto

acabará em nosso entender por dar um ponto a cada um.

Salgueiros e Belenenses estão bem, muito obrigado. A equipa do Restelo muito mais preocupada em saber qual irá ser o outro finalista da «taça», pensando ainda numa ida à Europa caso lhe saia o Benfica, de preferência com o campeonato já na Luz, do que ir jogar a Vidal Pinheiro. Vitória do Salgueiros, para despedida por esta época do seu público.

Covilhã e Boavista também é para cumprir calendário, pois os homens da Serra já estão «condenados». Os pupilos de João Alves que ainda pensam na Europa... ai se o Porto ganha o campeonato e o Benfica a «taça»... não vão querer perder e estamos convictos que irão mesmo «sagar» os dois pontos.

Bem precisava o Marítimo dos dois pontos para evitar essa coisa terrível que é a «liguilla». O diabo é que o seu adversário se chama Vitória de Guimarães, joga no seu campo e mau grado ter já o quarto lugar garantido, não vai perder por certo o jogo. Têm os madeirenses de esperar pela última jornada para ver a sorte que os espera. Para nós da «liguilla» ninguém os salva.

NACIONAL DA II DIVISÃO — ZONA NORTE

Será que o Águeda vai deixar «fugir» o par de companheiros?

Dos três comandantes só o Águeda é que joga fora. E logo por azar (seu, claro) em Alcobaça, onde a equipa da casa necessita dos dois pontos para ver se ainda consegue evitar a descida. Se perde, só muito dificilmente é que a fuga aos últimos lugares se virá a verificar. Só que Mário Lino e os seus homens também

«não podem» perder, daí que se dividirem os pontos, acabarão por ser os visitantes quem lucrarão mais. Um ponto para o Águeda não será mau de todo enquanto que para o Alcobaça é que é mesmo mau.

O Elvas tem um jogo em casa que no papel é extremamente fácil. Recebe o Caldas que está em último... e

de esperança perdida. Será caso para perguntarmos quantos golos marcarão os homens de Carlos Cardoso. Doutra forma seria o «escândalo do século».

A história, com mais ou menos golos, repete-se aqui. Em Vila da Feira ainda ninguém passou e não serão os viseenses que nesta altura o vão conseguir. Ainda que os dois pontos lhe fizessem muito jeitinho.

O Peniche que está a caminho da zona tranquila da tabela recebe o Almeirim que precisava de muitos «melões» (leia-se pontos) para não cair na III Divisão. Tem a equipa da casa oportunidade soberana para angariar mais dois pontos que lhe darão a hipótese de encerrar o que resta do campeonato com mais tranquilidade. Daí que os dois pontos não vão sair de Peniche.

O Académico de Viseu que começou muito mal, tem estado a tentar recompor-se e a situação parece agora mais desanuviada. O Torriense que prometia muito, jamais deu a ideia de querer alguma coisa daí que possamos agora pensar que os donos da casa têm a hipótese de, com mais dois pontos, verem o seu caminho com muito menos nuvens. Perder a oportunidade «cheirava a suicídio» e não cremos que tal venha a acontecer.

Dois equipas tranquilas, o União de Coimbra e o Mangualde. Será por certo um jogo interessante de seguir com ambos os grupos a terem a hipótese de

proporcionar um bom jogo, com vitória natural dos donos da casa.

Ainda restará ao União de Santarém uma tenúe esperança de conseguir sair desta zona tão aflitiva da tabela. Para isso e no imediato terá de ganhar ao Estrela de Portalegre seu próximo adversário, que ainda na jornada passada foi surpreendido em casa pelo Peniche. É verdade que os alentejanos já nada têm a perder, mas não é menos verdade que ninguém gosta de ser derrotado. Terão os escalabitanos força anímica suficiente para levar de vencida o seu adversário? Talvez... até porque os dois pontos são mais do que precisos.

Beira Mar e Leiria vão encontrar-se no Mário Duarte e muito sinceramente não sabemos o que dizer deste encontro, até porque os homens da cidade do castelo precisam de pontuar e os aveirenses são uma incógnita, capazes do melhor e do pior no espaço duma semana. Quem esperaria que perdessem em Viseu frente ao Benfica local? E isso aconteceu. Agora porém são bem capazes de cilindrar os leirienses, já que esta equipa não está tranquila e vem a Aveiro por certo jogar na defensiva com a esperança de um pontito pelo menos. No entanto acreditamos no brio dos homens de José Domingos que não irão deixar fugir a oportunidade para se aproximarem dos seus adeptos... pelo menos com vista à época que vem. Vaticinamos a vitória do Beira Mar.

NACIONAL DA III DIVISÃO — SÉRIE C

Cinco pontos devem bastar ao Estarreja

A diferença entre o líder e os seus mais directos perseguidores — Oliveirense e Guarda é de cinco pontos, o que, convenhamos, é bem confortável se atendermos que se vai disputar a 25.ª jornada. A equipa de Estarreja vai a Gouveia, equipa bem classificada, mas já sem aspirações à subida, segundo pensamos. Estamos em crer que os visitantes ficarão contentes com a divisão de pontos que lhes permite no mínimo uma vantagem que continua a ser aliciante, já com a II Divisão à vista. É esse o nosso vaticínio.

A Oliveirense recebe o Alba, que acordou muito tarde e já não consegue evitar a descida. Será uma questão de se saber se os donos da casa não vão perder a serenidade e os dois pontos, desfecho natural deste jogo, não fogem até Albergaria. Não acreditamos nisso.

A Guarda tem uma saída que não é nada fácil. Esta coisa de ir jogar ao Luso que está numa posição tranquila não é nada fácil, não senhor. Para mais necessitando de pontos, o nervosismo muitas vezes acaba por trair e então é que se não consegue nada. Ou estamos muito enganados, ou é mesmo isso que vai acontecer. Os dois pontos ficam na bonita estância termal do Luso.

Dois pontos separam o Oliveira do Hospital e Anadia. Dois pontos perfeitamente recuperáveis pelo dono da casa que ao receberem os bairradinos podem muito bem apanhá-los na tabela. Estamos mesmo em crer que é isso mesmo que vai acontecer.

O Poiares recebe o Marialvas e pode definitivamente dizer adeus às preocupações, caso não deixe fugir os dois pontos. Tem realmente o pássaro na mão e não acreditamos que o deixe voar. Daí...

Penalva tem de pensar muito bem antes de entrar em campo para defrontar o Mealhada se quer realmente fugir à zona perigosa. O querer tem muita força e os homens da terra dos leitões lá terão de deixar os dois pontos.

Que à Naval era ouro sobre azul ir ganhar a Oliveira do Bairro... lá isso era. Só que não acreditamos que isso aconteça e os homens da Figueira da Foz terão de aguardar outra oportunidade para conseguirem dar o «safanão» na zona perigosa.

Será que o Santa Comba ainda tem alguma esperança? É que o Vilanovenses já não tem e é bom que os visitados pensem bem nisso e não deixem os seus créditos por mãos alheias. Ainda faltam alguns pontos para disputar e mais dois nesta altura era bem bom.

CARTAZ DESPORTIVO REGIONAL

HOJE

ANDEBOL

Campeonato Regional de Infantis Masculinos
Monte-Quimigal, às 15,30 horas e Illiabum-Escapães, às 15.

FUTEBOL

Campeonato Nacional da II Divisão — Zona Centro
Feirense-Viseu e Benfica, às 16 horas.

Campeonato Nacional de Juniores (Zona Norte)

F.C. Porto-Beira Mar, às 16 horas.

Campeonato Distrital da III Divisão (Zona Norte)

Univ. Aveiro-Murtoense, às 16 horas.

Campeonato Distrital Feminino

Estrela Azul-Troviscal e Paivense-Oliveirense, às 16 horas.

AMANHÃ

ANDEBOL

Campeonato Regional de Infantis Masculinos
Avanca-Águeda, às 10 horas.

Campeonato Regional de Iniciados Masculinos

Illiabum/B-Sangalhos, Pav. Ílhavo, às 10,30 horas;
Ovarense/B-Galitos, Pav. Ovarense, às 9, 30 h.;
Ovarense/A-Beira Mar, Pav. Ovarense, às 11 h.;
Esgueira-Illiabum/A, Pav. Esgueira, às 10,30 h.;
Ginásio-Vagos, Pav. Ginásio, às 10,30 h. e ARCA-
Anadia, Pav. Esc. P. O. Azeméis, às 10,30 h.

FUTEBOL

Campeonato Nacional da I Divisão

Chaves-Portimonense, Aves-Braga, Penafiel-Académica, Salgueiros-Belenenses, Benfica-Sporting, Covilhã-Boavista, Setúbal-Porto e Guimarães-Marítimo, todos às 16 horas.

Campeonato Nacional da II Divisão (Zona Centro)

Peniche-Almeirim, Elvas-Caldas, Alcobaça-Águeda, A. Viseu-Torriense, U. Coimbra-Mangualde, Feirense-V. Benfica, Beira-Mar-Leiria e Santarém-Estrela, todos às 16 horas.

Campeonato Nacional da III Divisão (Série C)

Poiães-Marialvas, Gouveia-Estarreja, O. Hospital-Anadia, Penalva-Mealhada, Oliveirense-Alba, Luso-Guarda, O. Bairro-Naval e Santacomba-Vilanovenses, todos às 16 horas.

Campeonato Nacional de Juniores (Zona Norte)

Académica-Rio Ave e Braga-Varzim.

Campeonato Distrital da I Divisão (Zona Norte)

Carregosense-Bustelo, Arrifanense-Paivense, S. João de Ver-Valecambrense, Milheirense-Fajões, Esmoriz-Fiães, Sanguedo-Cortegaça, P. Brandão-Argoncilhe, Lobão-Cucujães e Arouca-Real Nogueirense.

Zona Sul

Aguiense-Gafanha, Pinheirense-Par. Bairro, Oliveirinha-Famalicao, Avanca-Bustos, Fermentelos-Macinhateense, Barrô-Oiã, Pessegueirense-Amoreirense, Pampilhosa-FIDEC e Vaguense-LAAC, todos às 16 horas.

Campeonato Distrital da II Divisão (Zona Norte)

Oliveirense-Alvarenga, Relâmpago-Pedorido, Mosteiró F.C.-Caldas S.J., Sanfins-Tarei, S. Roque-Mac. Sarnes, Romariz-Guizande e G.D. Mosteiró-Pigeiros.

Zona Centro

Unidos-Mac. Cambra, Travassô-Valonguense, Águas Boas-Nege, Azúva-Eixense, Gaf. Aquém-Vista Alegre, Beira Vouga, Mourisquense e Sosense-Silva Escura.

Zona Sul

Mamarrosa-Pedralva, Arinhos-Poutena, Moitense-Calvão, Troviscal-Casal Lomba, Ponte Vagos-Barcouço, Vilarinho-Antes e Samel-V.N. Monsarros, todos às 16 horas.

Campeonato Distrital da III Divisão (Zona Norte)

Talhadas-B. Sucesso, Soutense-Rocas, Ribeirinhos-Par. Vouga, Torreira-Canedo, S.V. Pereira-Estrela Azul e Vila Viçosa-Outeiro.

Zona Sul

Barroca-Quintães, Ajax Silvã-Beira Ria, Recardães-Vimieira, Paradelá-Arviscal, Fogueira-Par. Cima e Mogofres-Couveira.

Contribua para o desenvolvimento de Aveiro.
Leia, assinie e divulgue o DIÁRIO DE AVEIRO.

Como presidente do Beira Mar contesto a figura do eng.º Pascoal

Texto de Carlos Campos
Fotos de João Ricardo

A época futebolística ainda não tinha principiado. Um nome, contudo começava a emergir já das diversas hipóteses que andavam no ar para chefe de departamento de futebol da turma aveirense. Tratava-se de Jorge Matos, elemento jovem, que com o seu dinamismo e dedicação poderia ajudar o «barco a chegar a bom porto».

Nessa altura tivemos a oportunidade de o ouvir nas colunas deste jornal. Palavras de esperança, apelos a congregação de esforços, enfim a esperança que o Beira Mar atingisse um lugar que lhe permitisse a subida.

A realidade viria contudo a ser bem diferente. Jornada, após jornada, a esperança ia-se diluindo face aos maus resultados da equipa que, quer queiram quer não, não correspondeu minimamente aos anseios de quem quer que fosse.

Os maus resultados provocam uma natural erosão e um não menos natural «divórcio» da massa associativa. A saída de alguns dirigentes, «dizia-nos» que nem tudo ia bem no seio da Direcção. Até que se consumou aquilo que há muito tempo tínhamos já previsto. A demissão do chefe do departamento de futebol profissional, Jorge Matos.

Terá sido a «gota de água» que fez transbordar o copo. Por isso Jorge Matos, tinha-se remetido a um silêncio, que visava não perturbar a equipa na sua carreira, cheia de altos (poucos) e baixos (muitos). Acabou agora por «abrir o livro», até porque o Beira Mar desta época vai terminar o campeonato numa zona em que não terá problemas, mas bem longe daquela outra sonhada no início da época. Não nos compete a nós, aqui e agora, analisar o que foi o Beira Mar 85/86. Jorge Matos quis falar. Por isso aqui estamos a dar-lhe a palavra, ele que entendeu ser o momento exacto para não deixar que mais especulações pudessem ser alastradas.

ANARQUIA INSTALOU-SE NO CLUBE

Existe uma anarquia em termos directivos que não é só de agora, com a deserção de alguns elementos. Isso já existia antes e foi provocado pela forma como o actual presidente do Beira Mar entendia resolver os problemas do clube. Duma forma não coordenada era impossível resolver muitos dos problemas que dia-a-dia se nos deparavam. Não havia um assumir de responsabilidades, pois eu entendo que os compromissos são para se cumprir e houve muitas situações de incumprimento.

Jorge Matos «atacava» a fundo o problema. No seu semblante era visível a mágoa que a situação lhe tinha causado.

«Acabava por haver sacrifícios, eu posso dizer no meu caso concreto tive de superar situações, resolvendo problemas que seriam da competência da Direcção no seu todo e não apenas meus. Para que tudo rolasse eu tive de assumir a título pessoal, até porque o departamento onde estava tinha muitas obrigações».

CONFERÊNCIA DE IMPRENSA (?) NA BASE DO DESABAFO?

O presidente do Beira Mar convocou recentemente uma conferência de imprensa, à qual compareceram somente representantes de dois jornais, um dos quais exactamente o «Diário de Aveiro» e onde entre outras coisas se terá dito que «individualidades desportivas quando viram que as coisas não estavam a correr de feição, abandonaram». Perante isto e «tocado» pelas afirmações, Jorge Matos resolveu falar.

«Fui efectivamente alertado para declarações do senhor eng.º Pascoal que sinceramente tomei como sendo dirigidas à minha pessoa. É evidente que não me podia calar, já que havia que repor a verdade dos factos. Isto é um «barrete» que eu facilmente «enfio», até porque fui um dos que abandonei o barco. Tenho contudo justificações, que foram encobertas durante muito tempo, pois sempre procurei não levantar celeumas e procurar um entendimento directivo. Só que, não é por acaso, que os elencos presididos pelo eng.º Pascoal, inclusive na época anterior, não chegaram ao final. Curiosamente os chefes do departamento de futebol demitiram-se das suas funções por incompatibilidades com o presidente».

A ANÁLISE TERÁ DE SER FEITA EM TERMOS DE CLUBE E NÃO DE FORMA PESSOAL

Jorge Matos continuava a sua narração. Notava-se contudo, a par e passo com uma certa emoção, uma

— afirmou-nos Jorge Matos, ex-chefe do Departamento de Futebol do Beira Mar

ponta de angústia e porque não dizê-lo, de desencanto.

«Na sua vida particular, como homem, o presidente do Beira Mar terá a sua aceitação. Não é disso que aqui se trata. Falo somente que ele foi e é, no exercício das suas funções. Como presidente do Beira Mar, contesto a figura do eng.º Pascoal, pois não vejo nele, nem o perfil, nem condições que lhe permitam ser um bom presidente. A tal anarquia que já falei, reina no clube, não tem havido o assumir pleno dos compromissos, tem-se relegado para segundo plano, e eu aí até me sinto lesado como homem, pagamentos a pessoas que vivem essencialmente do trabalho que exercem na colectividade e posso dizer que roupeiros, massagistas, o secretário do clube e outros funcionários administrativos têm sido sistematicamente relegados para o tal segundo plano e neste momento até posso dar um exemplo que ilustra bem o que afirmo: o secretário geral ainda este ano não teve um vencimento sequer. O último que recebeu foi em Dezembro de 1985».

PRESIDENTE TENTA NOVA EQUIPA DIRECTIVA

O presidente da Direcção, segundo afirmou tem já em elaboração, uma nova equipa directiva. Não quis revelar nomes, mas garantiu que continuará a dirigir os destinos do clube.

«Está a tentar-se arranjar uma nova Direcção e eu quero alertar para o que poderá muito bem acontecer, que é o eng.º Pascoal continuar a ser o presidente. Mas talvez com estas críticas, apontando determinados erros funcionais, enfim se dê a oportunidade a que não se repitam. Não sei quais são as pessoas que vão participar ou que têm sido apontadas como eventuais membros do novo elenco, suponho no entanto que a assembleia geral não irá dar o seu «agrément» a uma direcção, onde não veja que estão reunidas condições para efectivamente projectar o Beira Mar numa forma condigna. Todos nós aveirenses e beiramarenses acima de tudo, lutamos e pugnamos pelo nosso clube e portanto, temos de ter a coragem, para seu bem, de apontar os erros. A sensibilidade das pessoas poderá de certa forma ser beliscada, mas elas têm de ter a consciência que isso vem na sequência e por inerência das funções que ocupam. São figuras públicas, portanto, como tal, têm de aceitar determinadas críticas, feitas com sentido construtivo».

JORGE MATOS DEIXA ALGO NA «MANGA»

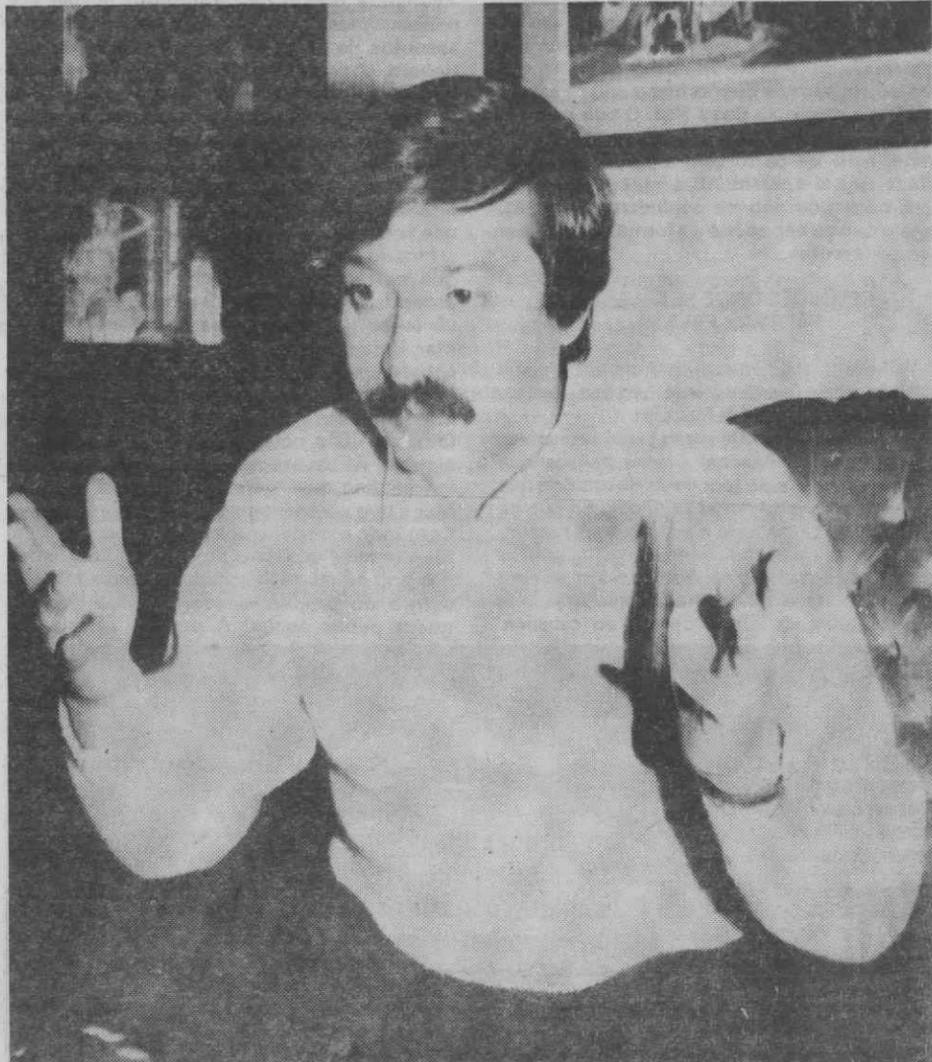
O ex-chefe do departamento de futebol não quer abrir o livro, pelo menos, fazer uma «leitura» completa. Não terá ficado apenas na primeira página, mas sente-se uma certa retracção.

«Haveria muito a dizer e isso eu até como sócio do clube poderei participar no apontar de vários erros que têm prejudicado a nossa imagem, não só em termos desportivos, mas também aquela que deixamos transparecer em relação a pessoas e entidades com quem contactamos devendo sempre corresponder àquilo que dizemos».

A concretização dos erros foi o que quisemos saber. Até porque e numa forma construtiva poderemos contribuir, para que, pelo menos, se não repitam.

«Os erros? Bem eu gostaria de ver o problema numa outra perspectiva. Eu entendo que quando se faz um orçamento, deve ser feito de molde a poder ser projectado na prática. Haverá assim todo um esquema de trabalho a partir desse orçamento. Programamos os compromissos de toda uma época em função daquilo que temos encontrado. Isso tudo tem de estar minimamente contemplado num plano. E o que é que se deparou ao longo dos meses? Quer um exemplo? Quando tive de contratar o primeiro autocarro para uma deslocação tive de pagar dois atrasados que lá estavam e quando quis o segundo tive de pagar o outro do meu bolso. O mesmo aconteceu em relação a refeições anteriores que não estavam pagas e que tive de o fazer para que os atletas pudessem comer. Houve casas comerciais que nos fecharam as portas, porque não tinham sido cumpridas obrigações anteriores. Não concordo, por exemplo, que dentro do clube haja duas contabilidades. Uma do presidente e outra da Direcção. É uma situação caótica pois todo o movimento é canalizado para a conta do eng.º Pascoal quando deveria ser todo canalizado para a conta do Beira Mar. Para a situação poder ser totalmente controlada por ele tinha de ser assim, só que eu em termos de clube não posso admitir que a gestão seja feita assim».

Continua na página seguinte



«O Beira Mar tem uma dimensão que não se pode compadecer com direcções anárquicas».



Jorge Matos e o filho.

O Beira Mar tirou-me muito do tempo que deveria dedicar à família.

Como presidente do Beira Mar contesto a figura do eng.º Pascoal

Da página anterior

inicialmente não me apercebi disso, agora na parte final acabei por constatar isso. Mas atenção: não está aqui em causa a honestidade do eng.º Pascoal ao proceder assim. Nunca. Não é isso e que fique bem claro. Era uma forma de controlo directo e nada mais, até porque em termos financeiros o eng.º Pascoal tem dado muito ao Beira Mar. O que crítico é tão somente esta forma de gestão que nem de longe, nem de perto tem a ver com honestidade, que aí o presidente é intocável.

É bom que não se confundam as coisas. Aquilo que eu não aceito é a forma de gestão, o que é diferente».

REUNIÕES ONDE SE FALAVA... FALAVA... FALAVA...

Acusa-se o eng.º Pascoal de querer ser ele só a mandar no clube. Tudo tinha de ser feito à sua maneira. Então não havia reuniões de Direcção?

«As reuniões da Direcção eram cansativas porque o eng.º Pascoal é uma pessoa que gosta muito de falar, tem dotes de oratória que lhe permitem falar horas seguidas. Só que na maioria dos casos tudo o que dizia estava longe de ser o que mais interessava focar e os assuntos de maior interesse ficavam sempre para uma hora tal que as pessoas já mal podiam abrir os olhos devido ao cansaço.

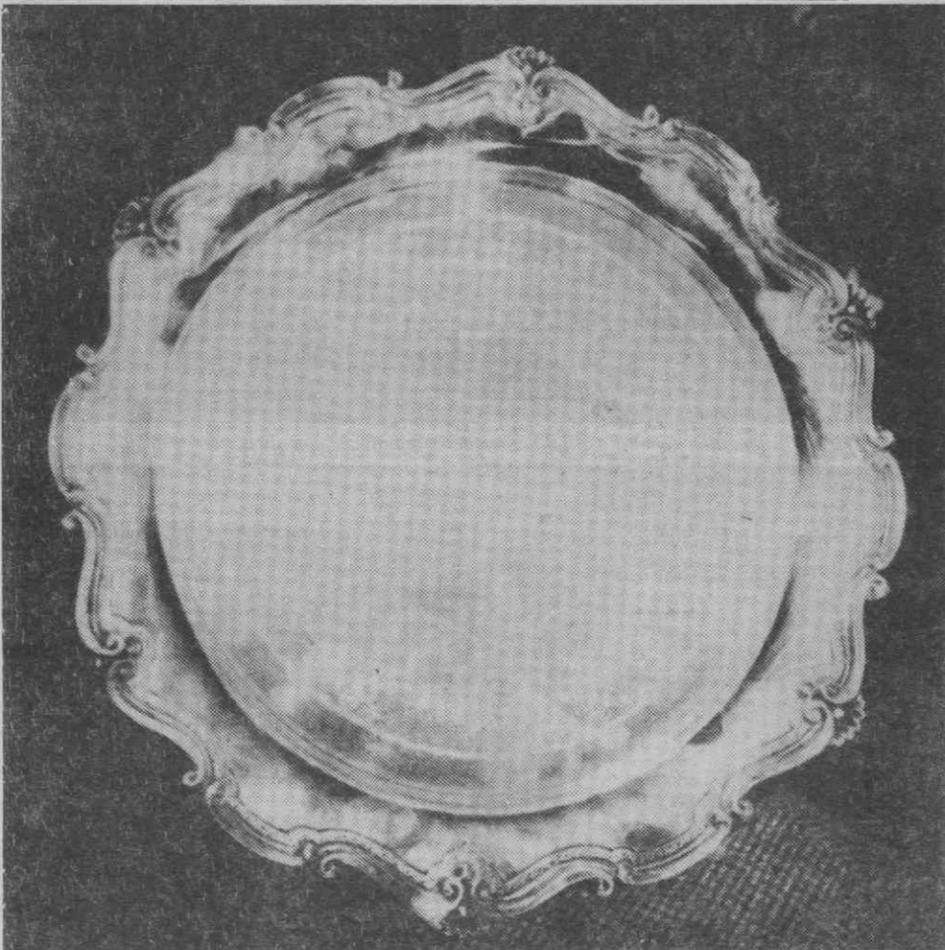
Aconteceu muitas vezes isso e eu próprio levava assuntos graves que acabava por não ter oportunidade de os pôr, pois quando me era dado ensejo já a hora era de tal modo avançada que o discernimento já não era nenhum. Não é às três da manhã que se tratam assuntos de relevância. A menos que os que tinham obrigado a reunião a chegar a essa hora fossem também eles de importância, o que não era o caso, nem para isso havia justificação. Tudo isto tem a ver com a tal anarquia e eu assumo a responsabilidade de tudo aquilo que estou a dizer; não é por estar ferido que digo isto, se bem que para quem não souber de nada disto possa entender que a crítica do eng.º Pascoal me era dirigida. Repare que meti férias, ausentei-me, procurei sempre esconder a vontade que há muito tinha de me vir embora e fi-lo sempre para bem do Beira Mar. Daí que, não tema agora que me chamem cobarde por ter finalmente saído, uma vez que não podia aguentar mais. Estava a prejudicar ingloriamente toda a minha vida, particular e familiar e isto não podia continuar de forma alguma. As causas reais podem resumir-se na indisciplina que neste momento há no Beira Mar e que passa inegavelmente pela Direcção. Com todo o respeito pelo eng.º Pascoal o Beira Mar, precisa de outro presidente. E note que não sou só eu que tenho essa opinião, já que dentro do próprio elenco directivo há mais quem pense assim. A própria carreira da

equipa fundamentalmente é resultante dessa anarquia, porque as atitudes da Direcção tiveram um reflexo muito grande no seio da equipa e concretamente no futebol profissional. Agora que perdemos o comboio do título — e só agora reparo — é que falo para dizer que os atletas se sentiram frustrados com a maneira de ser do presidente. Aliás isso foi-lhe dito em reunião que tivemos».

Jorge Matos ou a palavra do desencanto. De quem sonhou, talvez justificadamente com um Beira Mar na Primeira Divisão. Que aguentou segundo a sua ex-

pressão até poder. Que não rejeitou a hipótese de regressar integrado num novo elenco. Que segundo nos disse sabe as suas próprias capacidades. Que não enjeitou a hipótese de surgirem duas listas concorrentes às eleições. Que nas acusações que fez pôs sempre a tónica na defesa do Beira Mar. «Não ataco pessoas, mas sim cargos que para mim não estão a ser bem desempenhados».

Jorge Matos. Agora apenas e só um associado do Beira Mar.



Os jogadores e restante equipa (técnico e massagista) ofereceram a Jorge Matos a salva de prata que a foto documenta, como prova do seu apreço à acção desenvolvida pelo chefe do Departamento de Futebol.



Estou de consciência tranquila.

DISTRITAL DA I DIVISÃO — ZONA SUL

Na frente... nada de novo

Com a Olivairinha e o Pessegueirense a jogarem em casa, não será nem o Famalicão, nem o Amoreirense que irão estragar a vida a quem muito paulatinamente discute os primeiros lugares. Cada qual soma mais três pontos... e o campeonato continua na semana seguinte.

O Aguinense recebe o Gafanha e os três pontos da vitória dar-lhe-iam uma hipótese de pensar em sair da

situação incómoda. Os visitantes nada têm a perder... e nós vamos pela vitória dos visitados.

O Pinheirense recebe o Paredes do Bairro e como tem menos dois pontos que o seu adversário pode muito bem ficar com um a mais. «Basta» ganhar, o que nem sempre é fácil, mas é resultado em que acreditamos.

Em Avanca os locais que recebem o Bustos não irão

ter assim tantas dificuldades para conseguir somar os pontos correspondentes a uma vitória. Será caso para se pensar que tipo de resistência pode oferecer a equipa visitante, mas a vitória não deverá deixar de sorrir aos donos do campo.

Em Fermentelos é que vai ser o «bom e o bonito». No bom sentido entenda-se pois ambas as equipas precisam de ganhar. O factor casa quanto a nós vai ter um papel decisivo.

O Barrô já muito atrasado vai receber o Oiã e este pode aproveitar o desencanto da equipa local para se adiantar um pouco mais e tirar algumas nuvens que ainda possam pairar no seu horizonte.

A FIDEC vai à Pampilhosa e não passa pela cabeça de ninguém que não traga de lá os dois pontos. Nem falamos mais nisso.

O Vaguense recebe a LAAC e não vai deixar que a vitória vá até Aguada de Cima. Rui Vitorino e os seus comandados vão dizer ao seu público que estão «vivos» e irão por certo somar mais três pontos.

II DIVISÃO DISTRITAL
ZONA CENTRO

O vencedor está encontrado... mas o campeonato ainda não acabou

O Valonguense — virtual campeão — vai a Travassô e... mais uma vitória.

A deslocação do Nege é que será difícil pois o Águas Boas não é «pêra doce». Daí que lhe concedamos o favoritismo.

Nos restantes encontros damos o natural favoritismo às equipas visitadas já que os confrontos são entre turmas de valor muito semelhante e nestes casos o factor casa costuma pesar muito, ainda que por vezes aqui e ali surjam surpresas.

Carlos Campos

Leia, assinie e divulgue
O
DIÁRIO DE AVEIRO

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRATIS

Propriedades

- **T1**, vende-se. Barra. Telefone 24447-28430 — Aveiro.
- **PINHAL**, compra-se. Azurva — Eixo. Telef. 21287 — Aveiro.
- **VIVENDAS** desde 2.200 contos. Telef. 21434 — Aveiro.
- **T1**, vende-se/aluga-se. Telef. 29903/25579 — Aveiro.

Alugueres

- **ARMAZÉM**, aluga-se. Rua da Cabreira. Telef. 23571 — S. Bernardo.
- **ARMAZÉM/ESCRITÓRIOS**, alugam-se. Telef. 28615 — Aveiro.
- **VIVENDA** com 3/4 quartos e jardim, precisa-se. Contatar telef. 541320 — Albergaria-a-Velha.

Pedidos

- **SERRALHEIROS/FRESADORES**, precisam-se. Telefone 321674 — Ilhavo.
- **CARPINTEIRO MOBILIÁRIO**, precisa-se. Telef. 94304 — Aveiro.
- **AVEIRO E ARREDORES** — Empresa ramo editorial admite vendedores c/ retirada fixa base + comissões + subsídio almoço + prémios semanais e mensais. Entrevistas hoje e amanhã na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 173-3.º — Sala K (das 11 às 18 horas) — Aveiro.

- **VENDEDOR** de produtos alimentares, precisa-se, responsável, c/ prática de vendas. Exige-se carta de condução com mais de um ano, boa apresentação. Habilitações literárias, referências pessoais e profissionais. Oferece-se remuneração compatível com a experiência. Resposta ao «DA» ao n.º 97.

Ofertas

- **CALISTA** ao domicílio — Telefone 21704 — Aveiro.

Compras

- **LIVROS E REVISTAS**, compram-se. Telef. 23762 — Aveiro.
- **TENDA DE CAMPISMO**, compra-se. Telefone 52113 (Rodrigues) — Mouquim.

Vendas

- **VIDRO ANTI-REFLEXO** — Vidraria Almeida. Telef. 25474 — Rua do Carmo, 45 — 3800 AVEIRO.
- **DETECTOR METAIS**, vende-se. Telefone 521113 — Mouquim.
- **AL CAPONE** — Electrodomésticos/Video — Ilhavo.
- **PEIXES TROPICAIS** — Aquaviva — Mercado Municipal, Loja 12 — Aveiro.
- **CANON** — Calculadoras — Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 — Aveiro.
- **OCULISTA AVEIRENSE** — Todo receituário. Telef. 25880 — Aveiro.
- **GELEIA MILHO** — Centro Dietético Girassol — Aveiro.

Diversos

- **CENTRO COMERCIAL CACIENSE** — Rua Luís de Camões, 58 — Cacia.
- **ELECTRO JESUS** — Bobinagens — Estrada de Azurva — Aveiro.
- **AUTO SONGO** — Chaparia/pintura — Verdemilho.
- **ESTOFADOR-DECORADOR** — Ria — Rua Clube dos Galitos, 25 — Aveiro.
- **ARRAIOLOS** — Restaura tapetes/franjas — Rua do Carri, 64-1.º — Aveiro.
- **GELATARIA «PINGUIM»** — Centro Oita — Aveiro.
- **ALTARTE** — Decoradores — Telef. 21101 — Aveiro.
- **OURIVESARIA BRANCO** — Telef. 25524 — S. Bernardo.
- **LOJA DAS MEIAS** — Telef. 22454 — Aveiro.
- **SALÃO ROMA** — Cabeleireira — Telef. 28589 — Aveiro.
- **CAFÉ CONCHA** — Serviço de Cafeteria. Rua do Carmo, 47-A — Aveiro.
- **TALHO PEDRO ALBERTO** — Rua Cônego Maio — S. Bernardo.
- **STAND VELOMOTORES** — Motorizadas. Telef. 29359 — S. Bernardo.
- **CAFÉ «MIMO»** — Telef. 24950 — S. Bernardo.
- **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.
- **DESENHADORA TÉCNICA**. Telef. 23469 — Aveiro.
- **CIDEL** — Agente Philips — Telef. 25071 — Aveiro.
- **SAPATARIA «ANGEL»** — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.

Ensino

- **INSTITUTO DE LINGUAS E TRADUÇÃO** — Inglês/Francês/Alemão. Rua Domingos Carrancho, 1-1.º Dt.º. Telef. 26923 — Aveiro.

Trespases

- **ESTABELECIMENTO** trespasa-se. Rua Luís de Camões, 108/12. Telef. 62270 — Águeda.
- **RESTAURANTE**, bem equipado, trespasa-se. Facilita-se pagamento. Informações: Rua do Gravito, 15 — Aveiro.
- **MINIMERCADO**, trespasa-se. Telefone 29448 — Aveiro.

Automóveis

- **CITROEN GS PALLAS**, 5 velocidades, 1983, 33 000 Km., vende-se. Impecável. Particular. Telefone 22316 — Aveiro.
- **AUSTIN-MINI**, 1980, vende-se. Bom estado. Telefone 93710 — Aveiro.
- **MORRIS MARINA** 81, carrinha, em bom estado, vende-se. Telef. 26621/26572 — Aveiro.

Receitas



COSTELETAS DE VITELA MORNAY

- 4 costeletas de vitela
- Pimenta de Cayena q.b.
- 2 colheres, das de sopa, de manteiga
- 2 colheres, das de sopa, de pão ralado

Num tacho fregem-se as costeletas na manteiga. Temperam-se de sal e uma pitada de pimenta de Cayena. Faz-se o seguinte molho:

- 250 gr de manteiga
- 25 gr de farinha
- Um quarto de litro de leite
- 50 gr de queijo Gruyère ralado

Derrete-se a manteiga num tacho junta-se-lhe a farinha mexendo rapidamente, adiciona-se-lhe o leite e deixa-se cozer em lume brando até levantar bolhas e tempera-se de sal (ligeiramente porque o queijo é salgado) e pimenta.

Dispõem-se as costeletas num prato pyrex untado,

cobrem-se com o molho e polvilha-se de pão ralado. Vão ao forno a gratinar durante cinco minutos.

LEITE CREME ENFOLADO

- Meio litro de leite
- 200 gr de açúcar
- 20 gr de farinha maizena
- 6 ovos
- Canela q.b.

Quando se prepara o leite creme comum, no qual se empregam só as gemas dos ovos, ficam tantas claras quantos os ovos empregados.

Próximo da hora de ir para a mesa batem-se as claras até que fiquem como secas; juntam-se assim ao leite creme, misturam-se rapidamente e deita-se a mistura num forma untada com manteiga, de modo que a não encha, para não transbordar com o calor.

Leva-se assim ao forno até que a superfície fique loira e serve-se.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1. — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, Apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.
2. — O leitor mete num envelope o texto que quer publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras, juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações

«Telefone» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

FAZ-SE SABER QUE no dia 24 de Abril de 1986 pelas 11 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, nos autos de Carta Precatória n.º 11/86, vinda do 6.º Juízo Cível da comarca do Porto e extraída da Execução Sumária n.º 7799/84 em que é exequente o «Banco Borges & Irmão, E.P.», e executada «Vieira & Reis, Ld.», com sede na Rua de Goa, Gafanha da Nazaré, Ilhavo, Aveiro, que corre seus termos por este Tribunal, na 1.ª Secção do 1.º Juízo, hão-de ser postos em praça pela segunda vez para serem arrematados por metade do valor indicado no processo, os seguintes móveis:

- Um suporte para rebabardora, sem marca;
- Uma máquina de rebordar marca «Memel n.º 3» com roleta;
- Um refrigerador, para motor marítimo.

Aveiro, 1 de Abril de 1986.

O Juiz de Direito,
a) **José Luís Soares Curado**

A Escriutória,
a) **Helena Maria Neves Barrôco**

(«Diário de Aveiro», N.º 248, de 12-4-86).

AVEIRO/CACIA

EMPRESA COMERCIAL, LIGADA A UM GRUPO DE GRANDE PRESTÍGIO, SELECIONA PARA INTEGRAÇÃO DOS SEUS QUADROS:

EMPREGADO/A P/ ESCRITÓRIO

- Com experiência de dactilografia e conhecimentos gerais de escritório.
- De preferência com residência em Cacia ou Esgueira.

Resposta manuscrita acompanhada de currículo e referência ao ordenado pretendido ao «Diário de Aveiro» ao n.º 96.

DESCUBRA AS DIFERENÇAS



Oito diferenças distinguem estes dois desenhos. Não contam, obviamente, diferenças resultantes de eventuais imperfeições do próprio desenho. Tente descobri-las e se o conseguir em 2 minutos, tanto melhor.

(Ver solução noutra página desta edição)

Última página

PELO MUNDO



MANILA — Guarda Fiscal captura pistolas e pistolas metralhadoras encontradas em bagagens de turistas chineses.

Telefoto Reuter/NP - «Diário de Aveiro»

Pela primeira vez um Papa visita uma sinagoga

ACONTECIMENTO HISTÓRICO AMANHÃ EM ROMA

Constitui um verdadeiro acontecimento histórico a visita que o Papa João Paulo II fará à sinagoga de Roma, amanhã, domingo, a primeira de um Chefe de Igreja Católica a um templo hebraico. Karol Wojtyła e o rabino de Roma, Elio Toaff, não rezarão juntos como inicialmente chegou a ser divulgado mas recitarão, cada um por sua vez um salmo: «como é belo, como é doce, o espectáculo dos irmãos que vivem de acordo...» (salmo 133) será recitado pelo Papa ao que o rabino Toaff responderá «se não fosse o eterno da nossa parte...» (salmo 124).

A receber o Sumo Pontífice católico estará o presidente da comunidade israelita de Roma, Giacomo Saban, aos quais se juntará Toaff para subir os degraus do templo seguido do cortejo de rabinos e prelados.

Quando o Papa entrar na sinagoga, um coro entoará o último salmo «Aleluia, louvai o Senhor...» e ambos os chefes religiosos dirigir-se-ão para a «teva», o centro do templo que assume o mesmo significado que os altares das igrejas cristãs.

Este momento da cerimónia levantou alguns problemas porquanto, segundo a lei hebraica, os não-judeus não podem ter acesso à «teva», dificuldade que só seria superada após uma longa

consulta de todos os rabinos europeus que se decidiram por uma resposta positiva.

Também, para não suscitar críticas por parte dos teólogos e doutos hebreus a cerimónia foi estudada de modo a não ferir susceptibilidades de ambas as partes e obter o resultado equilibrado de uma mensagem de pacificação e uma irrenunciável confirmação de identidade religiosa.

Assim, a função começará com a leitura por dois rabinos de alguns textos bíblicos em que se exalta a fraternidade e o reconhecimento de um único Deus, apesar de fé diferentes e referentes ao 15.º capítulo da Génesis sobre o sonho de Abraão e a promessa de Deus ao profeta de lhe dar uma descendência ou seja o povo de Israel.

Depois virá o momento mais esperado do encontro, com os discursos de Wojtyła, de Toaff e de Saban que serão seguidos por milhões de europeus e americanos através da televisão.

Que coisa dirá o Papa católico aos judeus da comunidade romana, a mais antiga da Europa, atormentada através dos séculos por hostilidades, vexames, perseguições e violência desde o holocausto nazi à mais recente tragédia do atentado à sinagoga de Roma, há três anos?

E que coisa responderá o pai espiritual dos hebreus romanos cujos sinais do passado criaram uma explicável desconfiança e sensibilidade religiosa particulares?

Só após os discursos se procederá à leitura dos salmos que fazem parte do «canto dos degraus» assim designado porque eram, em

tempos, entoados cada um em diferentes degraus do templo.

Segundo o que se pode ler nos comentários bíblicos de Dantelattes, o salmo escolhido por João Paulo II é um «hino à concórdia, à vida pacífica e à fraterna comunhão entre pessoas da mesma nação» e aquele que será recitado por Elio Toaff representa «toda a trágica sorte do povo de Israel, toda a moral e razão da sua sobrevivência».

No fim das intervenções de Wojtyła e Toaff será respeitado um minuto de silêncio pelos lutos hebraicos, ao que se seguirá a entoação do tradicional «Ani maamin» (Eu creio) que era cantado também pelos reclusos dos «Lager» nazis antes de entrarem nas câmaras de gás.

Depois um encontro em privado entre os principais protagonistas da cerimónia, haverá uma troca de ofertas: para o Papa uma «Menorá» o candelabro de sete braços que simboliza o povo e do Estado de Israel e não, como também foi falado, a «Hannuchiah», o candelabro de nove braços que recorda a revolta dos hebreus contra a dominação grega.

Para este acontecimento extraordinário que já se vislumbrava desde os tempos do Papa João XXIII e dos documentos saídos do Concílio Ecuménico Vaticano II foi mobilizado um aparato de segurança excepcional e, entre os 15 mil judeus romanos, os bilhetes para assistir à cerimónia esgotaram-se rapidamente.

Carlos Caetano Soares (NP)

Inventos portugueses no Salão Mundial de Genebra

Alguns dos inventos portugueses que conquistaram medalhas de ouro, prata e bronze no Salão de Bruxelas estão expostos no Salão Mundial de Genebra.

Um dispositivo eléctrico para abertura de orifícios em coberturas de plástico, de Júlio Salgado da Costa, é um dos medalhados de ouro de Bruxelas, presente no certame suíço.

A representação portuguesa ao 14.º Salão Internacional de Inventores de Genebra, é constituída por um invento e seis protótipos.

O director do Centro de Invenção da Associação Portuguesa de Criatividade, coronel Alves dos Santos, disse que «os inventos seleccionados se integram nas exigências do Salão».

Referiu que os portugueses «continuam a ser excelentes criativos e que à semelhança dos anos anteriores está em Genebra uma representação condigna».

A criatividade dos portugueses consta de um dispositivo eléctrico para abertura de orifícios em coberturas plásticas para a agricultura, de Júlio Salgado da Costa.

O dispositivo permite a abertura de orifícios em coberturas plásticas usadas com muita frequência nas sementeiras de melão, pimentos, morangos, tomates e outros, aproveitando o efeito da estufa.

Este invento que conquistou a medalha de ouro no último Salão de Bruxelas, permite grande rapidez substituindo facas, tesouras e outros instrumentos.

Uma bengala electrónica para cegos, de Jaime Filipe, tem um emissor-receptor de ultrasons, que localiza um obstáculo a um metro de distância.

Uma guilhotina pneumática, do inventor Armando Cardoso, consta de uma máquina de concepção simples, concebida para cortar chapas de qualquer material, especialmente metálicas, substituindo o esforço do operador por um sistema pneumático comandado pelo pé do mesmo.

Outros inventos são uma cadeira desmontável cujos componentes podem ser agrupados em embalagem de volume reduzido e de fácil transporte e equipamento odontológico para crianças.

Este equipamento é constituído por utensílios dentários para crianças hipersensíveis, os quais evitam o trauma psíquico da primeira visita ao médico estomatologista.

Este mesmo invento conquistou uma medalha de bronze em Bruxelas.

Também está exposto em Genebra um equipamento com balão para busca e salvamento marítimo, de Manuel Alfaiate.

Trata-se de uma embalagem impermeável com equipamento utilizável na localização e ajuda ao salvamento de barcos e tripulantes em perigo.

Este equipamento conquistou a medalha de prata do Salão de Bruxelas.

Em Genebra está também um colector de esgoto de junta longitudinal, de Carlos Joaquim de Oliveira.

Consta de um colector de esgoto pré-fabricado de juntas longitudinais, caracterizado por ser constituído por dois ou mais segmentos de corda de cilindro de dimensão variável de forma aproximadamente elíptica.

Os criativos portugueses que apresentaram 11 protótipos no último Salão Internacional de Bruxelas, em Dezembro do ano passado, conquistaram 10 medalhas de ouro, prata, bronze e menções honrosas.

Foi a melhor classificação de sempre entre 200 inventos de vinte países, tendo os portugueses obtido o segundo lugar colectivo.

Reagan decide este fim-de-semana ataque contra a Líbia

O Presidente Ronald Reagan aguarda o regresso a Washington de dois altos funcionários este fim-de-semana para tomar uma decisão final sobre um ataque de represálias contra a Líbia — revelou quinta-feira à noite a cadeia de televisão NBC.

Segundo a NBC, Reagan já deu o seu acordo de princípio a um plano que prevê «um ataque de curta duração» contra bases militares e eventualmente instalações industriais líbias.

A cadeia de televisão indicou que Reagan só tomará uma decisão final após ter estudado o plano com o

vice-presidente George Bush, que regressa sábado de uma digressão no Golfo Pérsico, e com o secretário da Defesa Caspar Weinberger, que termina domingo uma visita a países asiáticos.

Não houve qualquer reacção oficial às notícias divulgadas pela NBC, que citou como fontes funcionários do Departamento da Defesa.

Segundo a cadeia de televisão, o plano prevê a destruição de quatro instalações de mísseis anti-aéreos na costa líbia como primeiro passo, e a seguir o bombardeamento de três aeródromos militares em

Tripoli, um Aitgah e El Edema.

Foi aparentemente afastada a hipótese de ataques contra campos de guerrilheiros no sul da Líbia porque levaria a expor em demasia os aviões norte-americanos à defesa anti-aérea. Mas, e sempre segundo a NBC, poderão ser atacados campos situados na costa.

A NBC citou um funcionário afirmando que estas são as opções escolhidas por Reagan, e que «a questão não é de saber se as vai aplicar todas, mas sim de saber quando».

DIRECTOR DO AEROPORTO DE MOSCOVO CONDENADO POR CONTRABANDO

O director do aeroporto de Moscovo e um piloto da companhia aérea soviética «Aeroflot» foram condenados por contrabando de produtos provenientes do Ocidente no valor de cem mil rublos — foi anunciado quinta-feira. A notícia foi veiculada numa entrevista do jornal «Izvestia» ao vice-procurador Nikolai Bazenov, e não deu qualquer informação sobre as penas aplicadas aos dois homens. Segundo o artigo do «Izvestia», o director do aeroporto ajudava o piloto, que voava em carreiras internacionais, a passar os seus produtos de contrabando pela alfândega. Pulseiras de diamantes, anéis de ouro, casacos de cabedal, porcelana chinesa e aparelhos de estereofonia foram encontrados pela polícia no apartamento do piloto da «Aeroflot».

POLÍCIA AMERICANA DESMANTELOU VASTA REDE DE TRAFICANTES DE DROGA

A polícia norte-americana anunciou ontem ter detido 38 membros de uma rede que fornecia 30 por cento da heroína consumida na região de Nova Iorque, ou seja uma quantidade suficiente para abastecer cem mil drogados. As detenções foram efectuadas nas últimas 48 horas, numa das operações de maior envergadura contra traficantes de droga da história da cidade, que envolveu 300 polícias locais e agentes da Polícia Federal dos Narcóticos (DEA). Segundo a DEA, a rede vendia dez toneladas de heroína por ano na área metropolitana de Nova Iorque, num valor comercial de 2,5 mil milhões de dólares, o que equivale ao consumo anual de cem mil drogados. Um dos detidos, John Sorentino, um conhecido membro da Máfia, geria um centro de distribuição de heroína em Miami, na Florida.

TEMPESTADES DEVASTAM O NORDESTE BRASILEIRO

Tempestades tropicais deixaram 121 000 pessoas sem casa nos Estados de Maranhão e Ceará, no Nordeste do Brasil — informaram quinta-feira às autoridades. «A situação é desesperada» — afirmou Francisco Albuquerque, do Departamento do Interior do Estado de Maranhão, em contacto telefónico. Albuquerque acrescentou que as fortes chuvas que têm caído na região desde Fevereiro forçaram 81 000 pessoas a abandonar as suas casas e fizeram os rios transbordar, bloqueando estradas e pontes. Cerca de 40 000 pessoas tiveram de abandonar as suas casas no Estado do Ceará — disse uma fonte local.

COLEÇÃO REAL EM EXPOSIÇÃO NO PALÁCIO DE BUCKINGHAM

Um desenho feito pela Rainha Vitória quando tinha 10 anos figura desde ontem numa exposição no Palácio de Buckingham ao lado de obras de Leonardo Da Vinci e de Miguel Angelo. Trata-se de uma exposição de 149 desenhos, datados desde a Renascença até hoje, seleccionados de entre mais de 30 mil desenhos e aguarelas da colecção da Rainha Isabel, considerada a maior colecção privada de todo o mundo. A Rainha Vitória, que dominou o Império britânico durante mais de 60 anos, era uma artista de mérito, conforme ficou demonstrado pelo desenho a lápis de uma rapariga carregando cestos, que agora pode ser admirado. No entanto, as grandes atracções da exposição são os desenhos de Leonard Da Vinci, Rafael, Miguel Angelo, Hans Holbein o «jovem», Albrecht Durer e Canaletto.

DIÁRIO DE AVEIRO